

AURA ANUNCIA AS ATUALIZAÇÕES NAS RESERVAS E RECURSOS MINERAIS DE 2024, DESTACANDO SUA TRAJETÓRIA PROMISSORA DE CRESCIMENTO CONTÍNUO

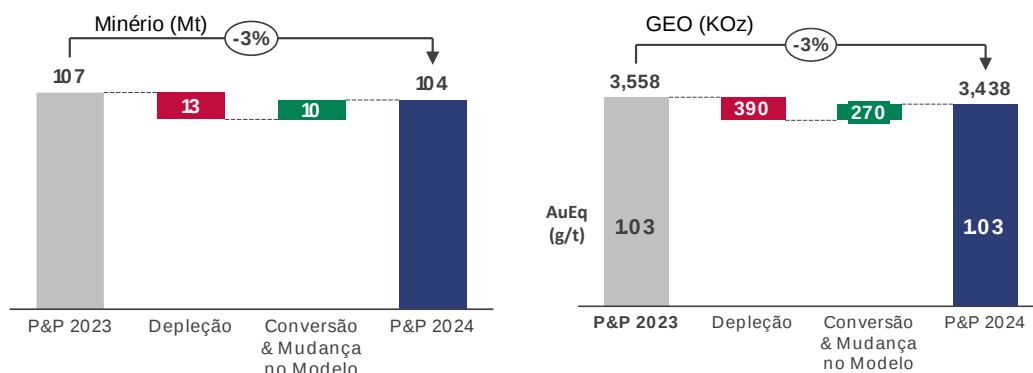
Aura Minerals Inc. (TSX: ORA) (B3: AURA33) (“Companhia” ou “Aura”) anuncia a atualização de suas Reservas e Recursos Minerais (“MRMR”) referentes às suas quatro minas em operação: Aranzazu, Apoena, Minosa e Almas, e de seus projetos em desenvolvimento, sendo eles o Projeto Borborema, Projeto Matupá conforme detalhados no Formulário de Informações Anuais, do ano encerrado em 31 de dezembro de 2024 (“AIF 2024”). A Companhia recomenda a leitura do AIF 2024 e dos Relatórios Técnicos relevantes, disponibilizados no portal SEDAR+ em www.sedarplus.ca. As tabelas consolidadas de Recursos e Reservas Minerais (MRMR) são apresentadas a seguir. No período de 2023 a 2024, a Aura promoveu atualizações nos seus modelos de MRMR, refletindo a incorporação de novos dados e reforçando a transparência operacional. Estas atualizações foram motivadas por atividades de perfuração exploratória, revisões das interpretações geológicas, adaptações nos métodos de mineração e nos planos de extração, bem como ajustes nos parâmetros econômicos, incluindo flutuações nos preços das commodities. Tais mudanças impactaram os teores de corte e a classificação das reservas.

Rodrigo Barbosa, presidente e CEO da Aura comentou: “Apresentamos os resultados de nossas atividades de exploração em 2024, bem como a atualização dos Recursos e Reservas Minerais (MRMR), consolidando mais um ano de sucesso na implementação de nossa estratégia. A Aura perfurou mais de 100.000 metros considerando todas as suas operações, investindo US\$ 21,8 milhões em exploração e alcançando um custo de descoberta global bem competitivo de apenas US\$ 22,00 por Oz. Mantivemos nossas Reservas Provadas e Prováveis em 3,4 milhões de GEO, demonstrando a solidez de nosso portfólio apesar da depleção natural, com um crescimento positivo das reservas em Apoena, que agora projeta um LOM de 7 anos, compensando as reduções em outras operações. Os Recursos Medidos e Indicados tiveram um aumento de 1%, impulsionados pelo sucesso obtido em programas de sondagem para conversão de recursos e expansão em Apoena e Almas. Os Recursos Inferidos tiveram um aumento de 4%, como resultado das descobertas nas áreas de Nosde-Lavrinha e nas novas zonas Esperanza e BW-Connection em Aranzazu.

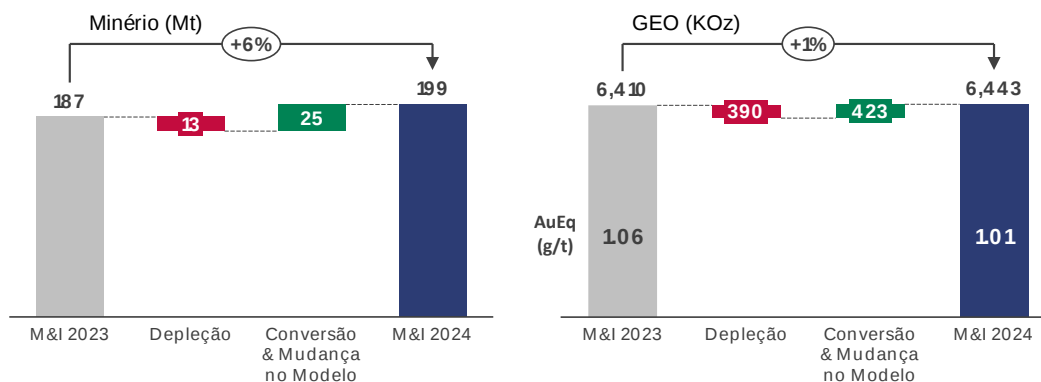
Como potencial adicional, destacamos: (i) Matupá: sondagem em Pé Quente e Pezão, próximos ao nosso depósito X1, que resultaram em interceptações promissoras de grande tonelagem; (ii) Almas: promissores resultados em Paiol, demonstrando o potencial subterrâneo para estender a Vida Útil da Mina (LOM) de Almas; (iii) Borborema: evolução na realocação da estrada federal, o que deve aumentar significativamente as reservas minerais; (iv) Cerro Blanco: trabalhos em estágio inicial nos posicionam para mais crescimento de longo prazo, aguardando aprovações para iniciar as operações enquanto avançamos no *feasibility study* programado para o final de 2025; e (v) Carajás: zonas mineralizadas confirmadas com mineralização do tipo IOCG. Atividades de sondagem estão planejadas para 2025 para melhorar a confiabilidade dos dados, enquanto os estudos metalúrgicos avançam para apoiar um PEA nos próximos anos.”

Destaques de 2024:

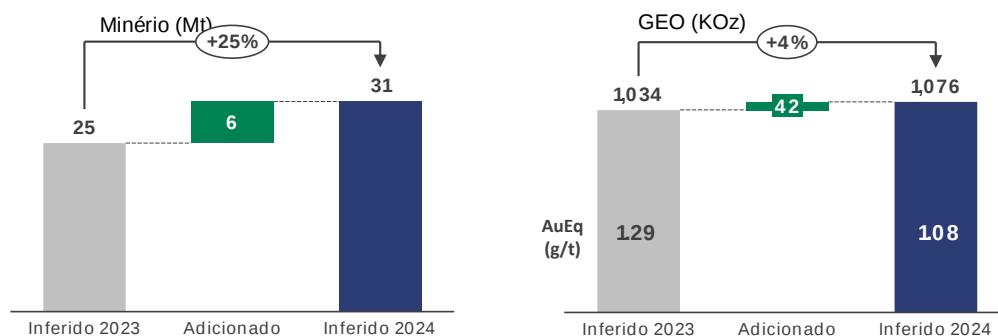
- **Em 2024, a Aura realizou 100.535 metros de perfuração, com um gasto total em exploração, incluindo capex, de US\$21,8 milhões, mantendo um baixo custo global de descoberta.** A estratégia da empresa mais uma vez conseguiu equilibrar a extensão da vida útil das minas a curto prazo com o foco no crescimento de longo prazo, avançando em alvos *greenfield* e *brownfield*, ao mesmo tempo em que busca aquisições estratégicas (M&A) para expandir sua base de recursos e reservas futura.
- **As Reservas Minerais Consolidada de Probabilidade e Prova (“P&P”) foram mantidas e totalizaram 3.438k GEO** representando queda líquida anual de 3%, principalmente devido à maior depleção. As reduções líquidas de reservas nas minas Aranzazu, Almas e Minosa foram parcialmente compensadas pelos ganhos na mina Apoena.



- **Os Recursos Minerais Medidos e Indicados (“M&I”) aumentaram 1%, totalizando 6.443 mil GEO.** impulsionados por um acréscimo de 57 mil onças de ouro nas minas Nosde-Lavrinha do complexo Apoena, mesmo após a depleção, refletindo a incorporação de novos resultados de sondagens realizadas entre 2023 e 2024, que ainda não haviam sido incluídos no modelo de longo prazo de 2023. A mina Almas também contribuiu com um aumento relevante de 72 mil onças de ouro (após a depleção).



- **Os Recursos Minerais Inferidos aumentaram 4%, alcançando 1.076k GEO,** impulsionados principalmente por um aumento de 118% nas onças de ouro dos Recursos Minerais Inferidos na Apoena em comparação a 2023, resultado do sucesso na exploração do corpo de minério Nosde-Lavrinha. Aranzazu também contribuiu com um aumento de 11% nos Recursos Minerais Inferidos em GEO em relação a 2023, apoiado pela adição das zonas Esperanza e BW-Connection.



- **As premissas de preços dos metais utilizadas para estimar as Reservas Minerais foram atualizadas para refletir um ambiente de preços significativamente mais alto, mantendo, contudo, uma perspectiva conservadora:** Ouro a US\$2.000/oz (ante US\$1.800), cobre a US\$4,20/lb (ante US\$4,00) e prata a US\$25,00/oz (ante US\$22,00).

Robusta Trajetória de Crescimento em Exploração:

- **Pé Quente e Pezão (Projeto Matupá):** Em 2024, a Aura adquiriu o direito de explorar os Projetos Pé Quente e Pezão. Localizados no estado de Mato Grosso, Brasil, esses projetos, que abrangem seis direitos minerários, estão estrategicamente situados próximos ao nosso Projeto Matupá e representam um potencial para ampliar os recursos e reservas minerais do empreendimento. A aquisição dos direitos de exploração dos projetos envolveu um pagamento inicial de US\$500.000, com uma opção, mas não a obrigação, de adquiri-los por um valor adicional de US\$9,5 milhões, caso os resultados exploratórios sejam favoráveis. Essa opção expirará caso não seja exercida dentro de 12 meses a partir de 22 de maio de 2024. No Pé Quente, a sondagem confirmou interceptações históricas de ouro de alta graduação e identificou novas zonas, ampliando a extensão da mineralização. A sondagem inicial de preenchimento (9.190 metros em 48 furos) no Pé Quente retornou várias interceptações amplas, incluindo 132 metros com 0,96 g/t Au (conforme comunicado de imprensa de 8 de dezembro de 2024). Esses resultados destacam o compromisso da Aura com o avanço do projeto.

- **Mina de Almas (Depósito de Paiol):** A sondagem no depósito Paiol confirmou a continuidade da mineralização de ouro de alta graduação abaixo do atual shell da cava, reforçando o potencial para um desenvolvimento subterrâneo, que não está incluído no relatório MRMR de 2024. Foram perfurados cinco furos, totalizando 3.208,95 metros. As análises retornaram resultados positivos (conforme comunicado de imprensa de 8 de dezembro de 2024), demonstrando a continuidade do minério de alta graduação em profundidade. Perfurações adicionais estão planejadas para 2025, a fim de continuar avaliando o potencial para uma operação subterrânea escalável e de alta graduação.

No primeiro trimestre de 2025, a Aura seguiu testando a continuidade do potencial em mergulho no Paiol, com sondagem de preenchimento e de extensão. As perfurações serão realizadas com furos convencionais e direcionais, aproveitando os furos perfurados em 2024 que ainda permanecem revestidos.

- **Carajás:** Entre 2023 e 2024, a Aura concluiu mais de 21.000 metros de sondagem, confirmando a continuidade da mineralização ao longo de um traço de 7 km e delineando três zonas-chave (Trend S, Trend SW e Trend N – Regional). Os resultados ressaltam o forte potencial do alvo. As análises indicam teores de cobre variando entre 0,2% Cu e 0,5% Cu, com uma espessura aproximada de 50 metros, associada principalmente a sulfetos disseminados em rochas alteradas hidrotermalmente. Dentro dessas zonas mais amplas, foram identificadas zonas de cobre de alta graduação (>0,5% Cu) com espessura típica de 15 a 20 metros, caracterizadas por mineralização hospedada em veios. Além disso, foram observadas zonas de sulfetos semimaciços com cobre de alta graduação (>1% Cu), apresentando uma espessura média de aproximadamente 5 metros (não largura real) (conforme comunicado de imprensa de 8 de dezembro de 2024). Atividades de sondagem estão planejadas para 2025 para melhorar a confiabilidade dos dados, ao mesmo tempo em que avançam os estudos metalúrgicos. A empresa espera progredir com os estudos para um PEA nos próximos anos.
- **Cerro Blanco:** Adquirida em janeiro de 2025 (conforme comunicado de imprensa de 13 de janeiro de 2025), a Aura planeja realizar um estudo de viabilidade definitivo ainda este ano, avaliando todos os cenários de desenvolvimento dentro do escopo das licenças existentes na Guatemala. As opções em análise incluem uma mina subterrânea e uma planta de beneficiamento, bem como uma possível configuração a céu aberto que não interferiria na infraestrutura subterrânea.

Aranzazu, México

As campanhas de sondagem de preenchimento e em profundidade realizadas de 2018 a 2024 na zona Glory Hole (GH) foram bem-sucedidas em estender a mineralização conhecida. Embora a continuidade lateral do skarn seja limitada na zona GH, a mineralização permanece aberta em profundidade, com retornos de teores econômicos e espessuras significativas. As campanhas de sondagem de 2024 confirmaram a extensão da mineralização de skarn na zona Esperanza, com promissores teores de cobre e ouro, enquanto novas perfurações estão planejadas para explorar seu pleno potencial.

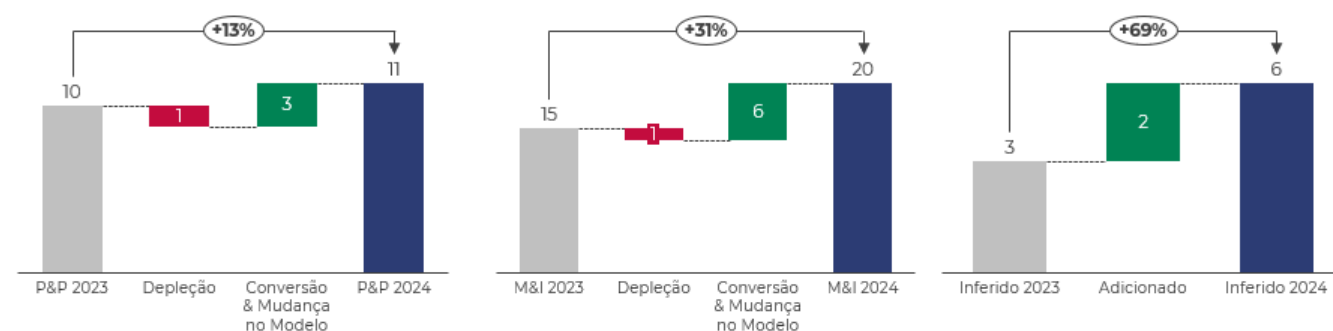
As Reservas Minerais P&P aumentaram em 1.342 mil toneladas (13%) em comparação a 2023, sustentando uma Vida Útil da Mina (LOM) até 2034. Embora o volume total tenha crescido, a menor média de teores resultou em uma diminuição de 2% no cobre contido e de 3% no ouro contido.

Os Recursos Minerais Medidos e Indicados (M&I) aumentaram 4% em GEO em comparação a 2023, principalmente devido à conversão de Recursos Inferidos para a categoria M&I. Os Recursos Minerais Inferidos aumentaram 68% em toneladas e 11% em GEO, principalmente devido à adição das zonas Esperanza e BW-Connection.

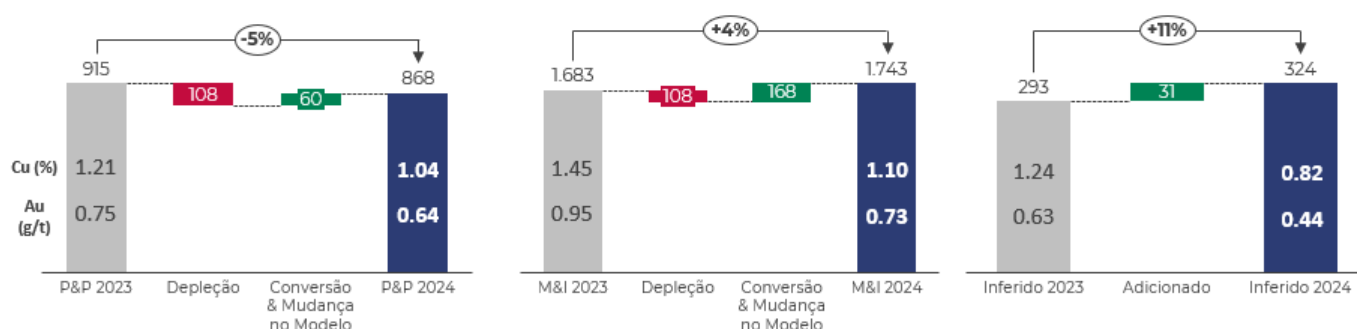
Além disso, durante o ano, a Aura iniciou a recuperação de molibdênio (Mo) na planta de beneficiamento de Aranzazu, desbloqueando um valor adicional de subproduto. Com um investimento de US\$1,3 milhão e um período de retorno de 9 meses, o novo circuito deverá adicionar de 3,0 a 3,5 mil onças de GEO anualmente. Com o desenvolvimento contínuo, há potencial para que o Mo seja incorporado nas estimativas futuras de Recursos Minerais.

Os gráficos abaixo mostram as mudanças nas Reservas Minerais Provadas e Prováveis, Recursos Minerais Medidos e Indicados e Recursos Minerais Inferidos para a Mina Aranzazu até 31 de dezembro de 2024, em comparação com 31 de dezembro de 2023.

Minério (Mt)



GEO (koz)



Apoena, Brasil

A exploração recente em Apoena teve como foco fechar a lacuna entre as minas Nosde e Lavrinha, possibilitando um projeto de cava combinado que incorpora a mineralização na camada de xisto conectante. A sondagem de preenchimento confirmou a continuidade da zona Upper Trap, adicionando novos recursos ao inventário de Recursos Minerais. Na Nosde, a sondagem também converteu recursos existentes e confirmou a mineralização a profundidades de 300m e 450m (Middle e Lower Traps), com uma profundidade média de 380m. A sondagem na zona de conexão aprimorou ainda mais o entendimento geológico da mineralização local.

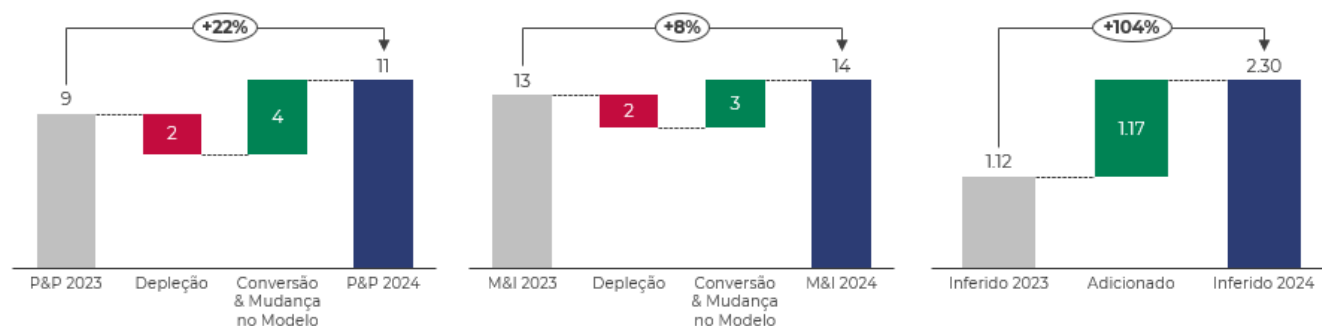
As Reservas Minerais P&P incluíram a reposição de 100% das onças deplecionadas, com um acréscimo líquido de 69 mil onças, representando um aumento de 25% nas onças.

Os Recursos Minerais Medidos e Indicados (M&I) incluíram a conversão de 128 mil onças (antes deplecionadas) de ouro de Recursos Inferidos, substituindo a depleção.

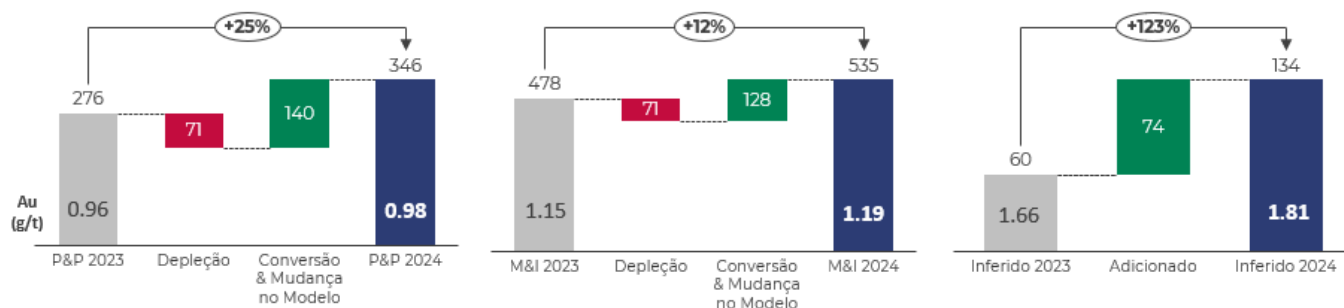
Notavelmente, os Recursos Minerais Inferidos aumentaram 123% como resultado da sondagem de preenchimento e exploração nas minas Nosde e Lavrinha.

Os gráficos abaixo mostram as mudanças nas estimativas de Reservas Minerais Provadas e Prováveis, Recursos Minerais Medidos e Indicados e Recursos Minerais Inferidos para Apoena até 31 de dezembro de 2024, em comparação com 31 de dezembro de 2023.

Minério (Mt)



GEO (koz)



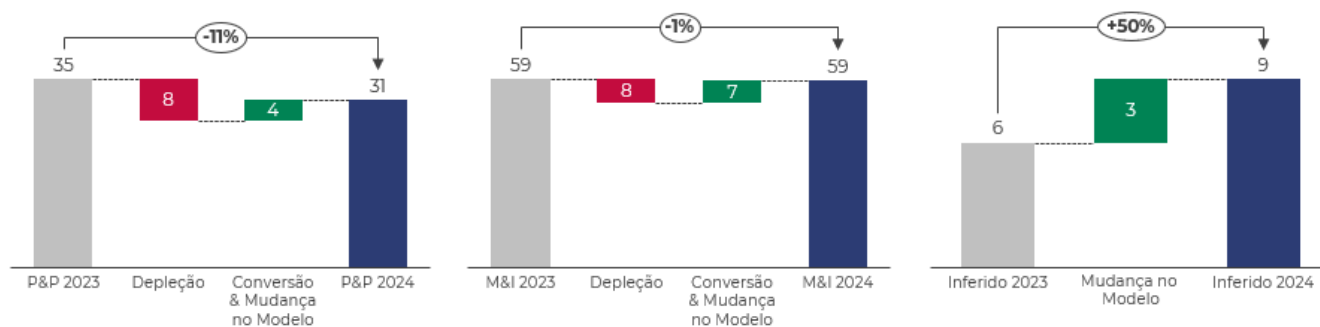
Minosa, Honduras

As Reservas Minerais Provadas e Prováveis (P&P) diminuíram em 22% como resultado da depleção devido à produção em 2024. Fatores contribuintes também incluíram a geometria limitada da cava, fatores modificadores mais conservadores e a transição para mineralização sulfetada mais profunda e irreconhecível.

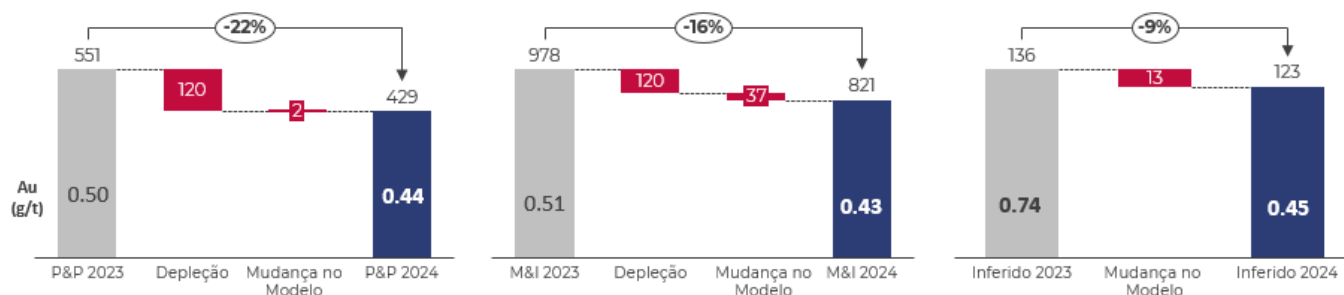
Os Recursos Minerais Medidos e Indicados (M&I) diminuíram em 16%, e os Recursos Inferidos diminuíram em 9% devido a mudanças no modelo.

Os gráficos abaixo mostram as mudanças nas estimativas de Reservas Minerais Provadas e Prováveis, Recursos Minerais Medidos e Indicados e Recursos Minerais Inferidos para Minosa até 31 de dezembro de 2024, em comparação com 31 de dezembro de 2023.

Minério (Mt)



GEO (koz)



Almas, Brasil

Almas, o primeiro projeto *greenfield* da Aura, iniciou a produção comercial em setembro de 2023 e superou as expectativas. Inicialmente previsto para produzir 51 mil onças anualmente nos primeiros quatro anos, entregou 54 mil onças em 2024, após uma bem-sucedida expansão da planta. Como parte da estratégia da Aura de colocar minas em operação rapidamente e focar no crescimento impulsionado pela exploração, a empresa tem realizado perfurações ativas em Almas. Os resultados iniciais indicam um forte potencial para aumentar tanto as reservas quanto os recursos no futuro, especialmente com o potencial subterrâneo na cava Paiol. Devido à sondagem ativa durante a preparação do Relatório Técnico, os resultados das análises de sondagem subterrânea não foram incluídos no AIF de 2024, sugerindo um potencial adicional além da vida útil atual da mina de 10 anos.

As Reservas Minerais Provadas e Prováveis (P&P) diminuíram 3% após a depleção. Embora o volume total tenha diminuído, uma melhoria de 23% nos teores de ouro resultou em um aumento de 4% no ouro contido.

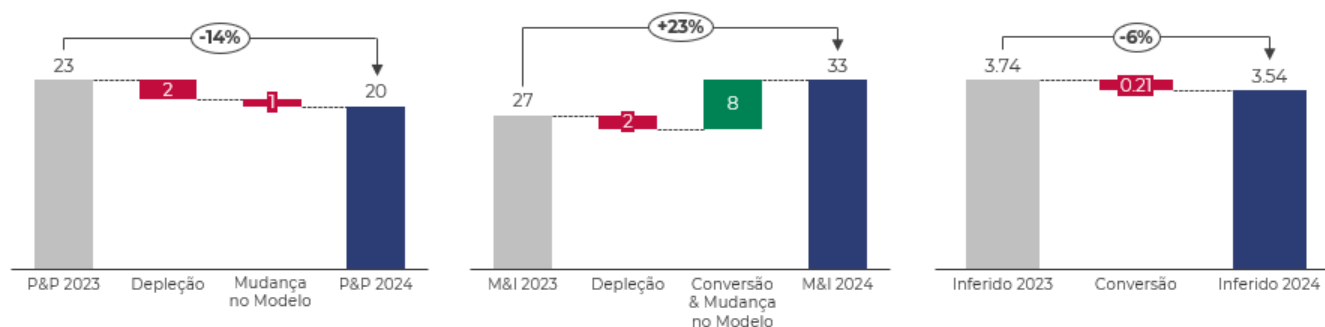
Os Recursos Minerais Medidos e Indicados (M&I) aumentaram 8% devido à conversão e adições ao modelo, reclassificação e inclusão de sondagem de preenchimento nas zonas Vira Saia e Paiol.

Da mesma forma, os Recursos Minerais Inferidos diminuíram 33%, resultado da conversão.

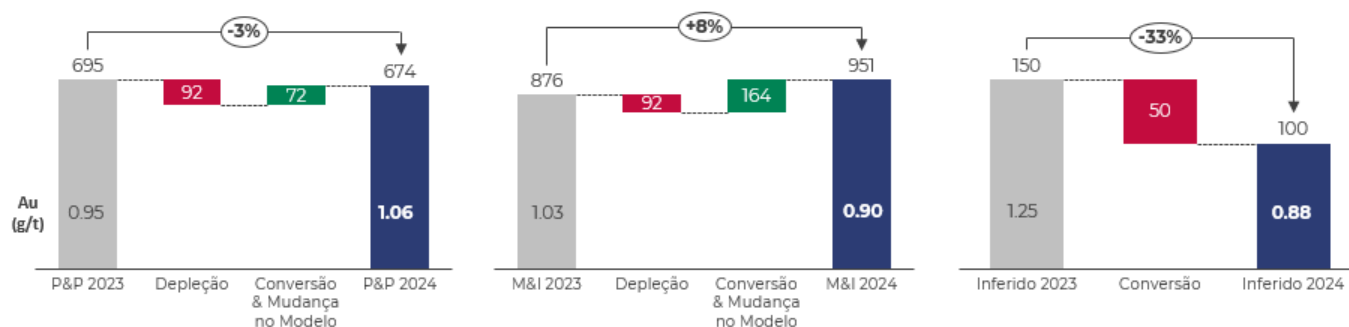
É importante observar que nenhuma das categorias de Recursos Minerais inclui a sondagem subterrânea de Paiol realizada em 2024. Trabalhos adicionais são necessários para avaliar a viabilidade econômica do potencial subterrâneo.

Os gráficos abaixo mostram as mudanças nas estimativas de Reservas Minerais Provadas e Prováveis, Recursos Minerais Medidos e Indicados e Recursos Minerais Inferidos para Almas até 31 de dezembro de 2024, em comparação com 31 de dezembro de 2023.

Minério (Mt)



GEO (koz)



Borborema, Brasil

Borborema é o segundo projeto que a Aura colocou em operação dentro do prazo e do orçamento. Com a ramp-up já em andamento, a mina e a planta estão operacionais, e a Aura espera alcançar a produção comercial até o terceiro trimestre de 2025.

Um Estudo de Viabilidade concluído em agosto de 2023 delineou uma produção antecipada de 748 mil onças de ouro ao longo de uma vida útil inicial de mina de 11,3 anos, com um forte potencial para crescimento adicional. O projeto é sustentado por Reservas Minerais Prováveis robustas de 812 mil onças de ouro e uma base significativa de recursos de 2,08 milhões de onças Indicadas e 393 mil onças Inferidas. O processo de licenciamento está em andamento para realocar uma estrada próxima, o que, uma vez concluído, pode permitir a conversão de recursos adicionais Indicados em Reservas Minerais, sujeito a futuros fatores modificadores, como o preço do ouro e taxas de câmbio.

Matupá, Brasil

Desde a conclusão do Estudo de Viabilidade em 2022, a Aura continuou a avançar com a exploração regional em Matupá, com o objetivo de identificar e desenvolver depósitos satélites para apoiar o crescimento de longo prazo. Programas de sondagem de exploração e extensão têm sido um foco chave, com alvo em várias ocorrências de ouro e anomalias dentro de um raio de 50 km do depósito X1. Esses esforços foram apoiados por trabalhos de campo, incluindo amostragem de solo e rocha, mapeamento geológico, reinterpretação de testemunhos de sondagem e levantamentos geofísicos, com o intuito de aprimorar a compreensão geológica e orientar os alvos futuros.

Em 2024, a Aura adquiriu os projetos Pezão e Pé Quente e perfurou interceptações significativas, embora os dados ainda estejam em progresso e, como resultado, não foram considerados no AIF de 2024.

No alvo Serrinhas, a sondagem de reconhecimento e extensão continuou nas zonas MP2 West e MP2 East, utilizando tanto sondagem convencional quanto direcional de núcleo diamantado. Esses programas foram orientados por um levantamento detalhado de magnetômetro drone de 1.200 km e apoiados por reinterpretação completa dos testemunhos de sondagem em toda a área prospectada, melhorando a compreensão geológica e os alvos de sondagem.

A empresa planeja continuar avaliando a área ao redor do depósito X1 para identificar o potencial de recursos adicionais e apoiar o crescimento de longo prazo do Projeto Matupá.

As estimativas completas de MRRM de 2024 para todas as toneladas, teores de metais e conteúdo de metais estão apresentadas nas tabelas a seguir:

Tabela 1: Reservas Minerais Provadas e Prováveis Estimadas

Propriedade	Depósito	Provado			Provável			Provado & Provável		
		Toneladas(Kt)	Au(g/t)	Au(oz)	Toneladas(Kt)	Au(g/t)	Au(oz)	Toneladas(Kt)	Au(g/t)	Au(oz)
Almas	Paiol	5.950	1,04	198.000	7.514	1,20	290.000	13.464	1,13	488.000
Almas	Cata Funda	456	1,80	26.000	267	1,41	12.000	723	1,66	38.000
Almas	Vira Saia	1.133	1,16	42.000	2.019	0,95	61.000	3.152	1,02	104.000
Almas	Heap Leach & Low Grade Stockpile	2.369	0,58	44.000	-	-	-	2.369	0,58	44.000
Aranzazu	Aranzazu	6.783	0,73	158.000	4.690	0,52	79.000	11.473	0,64	237.000
Minosa	San Andres	8.674	0,36	101.495	21.981	0,46	327.692	30.655	0,44	429.187
Apoena	Nosde-Lavrinha	2.245	0,74	53.503	7.389	1,06	250.755	9.634	0,98	304.258
Apoena	Ernesto	-	-	-	243	1,11	8.656	243	1,11	8.656
Apoena	Ernesto-Lavrinha Connection	-	-	-	801	0,95	24.500	801	0,95	24.500
Apoena	Pau-A-Pique	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Apoena	Japonês	-	-	-	245	1,04	8.200	245	1,04	8.200
Matupa	X1	3.799	1,31	160.004	4.685	0,99	149.120	8.485	1,13	309.124
Borborema	Borborema	-	-	-	22.455	1,12	812.000	22.455	1,12	812.000
Total		31.409	0,78	783.002	72.289	0,87	2.022.923	103.699	0,84	2.806.925

Propriedade	Depósito	Provado			Provável			Provado & Provável		
		Toneladas(Kt)	Cu(%)	Cu(Klbs)	Toneladas(Kt)	Cu(%)	Cu(Klbs)	Toneladas(Kt)	Cu(%)	Cu(Klbs)
Aranzazu	Aranzazu	6.783	1,10	164.132	4.690	0,97	99.970	11.473	1,04	264.102
Total		6.783	1,10	164.132	4.690	0,97	99.970	11.473	1,04	264.102

Propriedade	Depósito	Provado			Provável			Provado & Provável		
		Toneladas(Kt)	Ag(g/t)	Ag(Koz)	Toneladas(Kt)	Ag(g/t)	Ag(Koz)	Toneladas(Kt)	Ag(g/t)	Ag(Koz)
Aranzazu	Aranzazu	6.783	16,00	3.519	4.690	17,00	2.611	11.473	17,00	6.129
Total		6.783	16,00	3.519	4.690	17,00	2.611	11.473	17,00	6.129

Notas:

- As estimativas de Reservas Minerais foram preparadas de acordo com os Padrões de Definição da CIM para Recursos Minerais e Reservas Minerais, adotados pelo Conselho CIM em 10 de maio de 2014, e as Diretrizes de Melhores Práticas para Estimativa de Recursos Minerais e Reservas Minerais da CIM, adotadas pelo Conselho CIM em 29 de novembro de 2019, utilizando métodos geoestatísticos e/ou clássicos, além de parâmetros econômicos e de mineração adequados ao depósito.
- As Reservas Minerais são a parte econômica dos Recursos Minerais Medidos e Indicados. As estimativas de Reservas Minerais incluem diluição de mineração e recuperação de mineração. Os fatores de diluição e recuperação de mineração variam com fontes específicas de reservas e são influenciados por vários fatores, incluindo tipo de depósito, formato do depósito e métodos de mineração.
- A estimativa das Reservas Minerais pode ser materialmente afetada por questões ambientais, de licenciamento, legais, de comercialização ou outras questões relevantes.
- A divulgação das estimativas de Reservas Minerais e das informações científicas e técnicas relacionadas para as Minas Aranzazu, San Andrés e Almas foi preparada por profissionais qualificados empregados pela SLR, uma empresa cuja atividade principal é fornecer serviços de engenharia ou geociência e qualificada para assinar cada respectivo relatório técnico sob a NI 43-101.
- A estimativa de Reservas Minerais para as Minas Apoena foi preparada sob a supervisão de Farshid Ghazanfari, P.Geo., como Profissional Qualificado conforme definido pela NI 43-101, qualificado para executar o Relatório Técnico EPP sob a NI 43-101.
- A estimativa de Reservas Minerais para o Projeto Matupá foi preparada sob a supervisão de Luiz Pignatari, P.Eng., como Profissional Qualificado conforme definido pela NI 43-101, qualificado para executar o Relatório Técnico Matupá sob a NI 43-101.
- O Profissional Qualificado para a estimativa de Reservas de Borborema é Bruno Yoshida Tomaselli, B.Sc., FAusIMM, um empregado da Deswik.
- As Reservas Minerais foram estimadas a um valor de corte NSR de US\$66,48/tonelada em Aranzazu.
- As Reservas Minerais foram estimadas utilizando um preço médio de longo prazo de US\$2.000/oz de Au, US\$4,20/lb de Cu e US\$25,00/oz de Ag, recuperações metalúrgicas de 91,3% de Cu, 79,5% de Au e 62,8% de Ag, e uma taxa de câmbio de US\$/MXN de 1:20,5. A fórmula NSR é a seguinte: $NSR = 74,553 \times Cu (\%) + 47,932 \times Au (g/t) + 0,431 \times Ag (g/t)$. Foi utilizado uma largura mínima de mineração de 2,0 m.
- As Reservas Minerais foram calculadas utilizando projetos de mina otimizados, que foram otimizados usando apenas Recursos Minerais Medidos e Indicados com preço de US\$2.000/oz de ouro nas minas San Andrés, Apoena e Almas.
- As Reservas Minerais foram estimadas a um valor de corte de 0,215 g/t para material óxido e 0,334 g/t para material misto, com diluição de 5% e recuperação de mineração de 95% em San Andrés.
- As Reservas Minerais foram estimadas a um valor de corte de 0,47 g/t Au e aplicando fator de diluição de 20% com 98% de recuperação de mineração nas Minas Nosde & Lavrinha (Apoena).
- As Reservas Minerais foram estimadas a um valor de corte de 0,47 g/t Au e aplicando fator de diluição de 20% com 98% de recuperação de mineração na Mina Ernesto (Apoena).
- As Reservas Minerais foram estimadas a um valor de corte de 0,47 g/t Au e aplicando fator de diluição de 40% e 98% de recuperação de mineração na Mina Japonês (Apoena).
- As Reservas Minerais foram estimadas a um valor de corte de 0,47 g/t Au e aplicando fator de diluição de 40% e 98% de recuperação de mineração na Mina Ernesto-Lavrinha Connection (Apoena).

16. A estimativa de Reservas Minerais é baseada em um shell otimizado atualizado utilizando o preço de ouro de US\$2.000/oz, diluição média de 10%, recuperação de mineração de 100% e valores de corte de break-even de 0,40 g/t Au para Vira Saia e 0,42 g/t Au para Cata Funda em Almas.
17. A estimativa de Reservas Minerais para a Mina Paiol é baseada em um projeto de mina utilizando apenas recursos Medidos e Indicados, que foi otimizado utilizando o preço de ouro de US\$2.000/oz. As Reservas Minerais foram estimadas a um valor de corte de 0,38 g/t Au, com fator de diluição de 10% e recuperação de mineração de 100%.
18. As Reservas Minerais para Borborema estão confinadas dentro de um shell otimizado que usa os seguintes parâmetros: preço de ouro, incluindo custos de refino, de US\$1.472/oz; custos de mineração de US\$2,40/t de material intemperizado, US\$2,80/t de rocha fresca não mineralizada, US\$3,20/t de rocha fresca mineralizada; custos de processamento de US\$14,82/t processado; custos gerais e administrativos de US\$2,8 milhões por ano; custos sustentáveis de US\$0,62/t processado; recuperação do processo de 92,1%; diluição de mineração de 5%; recuperação de minério de 95%; e ângulos de rampa de pit variando de 36° a 64°.
19. A estimativa de Reservas Minerais é baseada em um shell otimizado atualizado utilizando o preço de ouro de US\$1.500/oz, diluição média de 3%, recuperação de mineração de 100% e valores de corte de break-even de 0,35 g/t Au para o pit X1 em Matupá.
20. A topografia de superfície de 31 de dezembro de 2024 e restrições de 200m de distância de rios foram impostas em San Andrés.
21. Topografia da superfície com base em 31 de dezembro de 2023 na EPP.
22. Topografia da superfície com base em 31 de dezembro de 2023 em Almas.
23. Topografia da superfície em 31 de julho de 2021, em Matupá.

Table 2: Recursos Minerais Medidos e Indicados Estimados

Ouro										
Propriedade	Depósito	Medido			Indicado			Medido & Indicado		
		Toneladas (Kt)	Au (g/t)	Au (oz)	Toneladas (Kt)	Au (g/t)	Au (oz)	Toneladas (Kt)	Au (g/t)	Au (oz)
Almas	Paiol	8.970	0,86	249.000	14.260	0,96	440.000	23.229	0,92	690.000
Almas	Cata Funda	704	1,73	39.000	495	1,17	19.000	1.198	1,50	58.000
Almas	Vira Saia	1.546	1,05	52.000	4.390	0,76	108.000	5.936	0,84	160.000
Almas	Heap Leach & Low Grade Stockpile	2.369	0,58	44.000	-	-	-	2.369	0,58	44.000
Aranzazu	Aranzazu	11.834	0,90	341.983	8.279	0,57	151.902	20.113	0,76	493.885
Minosa	San Andres	11.516	0,38	140.000	47.533	0,45	681.000	59.049	0,43	821.000
Apoena	Nosde-Lavrinha	2.394	0,82	63.485	9.052	1,13	327.613	11.446	1,06	391.099
Apoena	Ernesto	-	-	-	257	1,24	10.214	257	1,24	10.214
Apoena	Ernesto-Lavrinha Connection	-	-	-	1.232	1,18	46.840	1.232	1,18	46.840
Apoena	Pau-A-Pique	242	3,19	24.850	602	2,71	52.450	844	2,95	77.300
Apoena	Japones	-	-	-	215	1,40	9.690	215	1,40	9.690
Matupa	X1	4.693	1,14	172.000	4.653	0,96	143.600	9.346	1,05	315.600
Borborema	Borborema	-	-	-	63.700	1,01	2.077.000	63.700	1,01	2.077.000
Total		44.268	0,79	1.126.318	154.669	0,82	4.067.309	198.934	0,81	5.194.627

*Au Eq para Aranzazu

**GEO para Aranzazu

Cobre										
Propriedade	Depósito	Medido			Indicado			Medido & Indicado		
		Toneladas (Kt)	Cu (%)	Cu (Klbs)	Toneladas (Kt)	Cu (%)	Cu (Klbs)	Toneladas (Kt)	Cu (%)	Cu (Klbs)
Aranzazu	Aranzazu	11.834	1,28	334.546	8.279	1,03	187.374	20.113	1,18	521.919
Total		11.834	1,28	303.757	8.279	1,03	187.374	20.113	1,18	521.919

Prata										
Propriedade	Depósito	Medido			Indicado			Medido & Indicado		
		Toneladas (Kt)	Ag (g/t)	Ag (Koz)	Toneladas (Kt)	Ag (g/t)	Ag (Koz)	Toneladas (Kt)	Ag (g/t)	Ag (Koz)
Aranzazu	Aranzazu	11.834	19,42	7.388	8.279	18,30	4.872	20.113	18,96	12.260
Matupa	X1	4.693	3,85	581	4.653	4,39	656	9.346	4,12	1.238
Total		16.527	15,00	7.969	12.932	13,30	5.528	29.459	14,25	13.498

Notes:

1. As estimativas de Recursos Minerais foram preparadas de acordo com os Padrões de Definição da CIM para Recursos Minerais e Reservas Minerais, adotados pelo Conselho CIM em 10 de maio de 2014, e as Diretrizes de Melhores Práticas para Estimativa de Recursos Minerais e Reservas Minerais da CIM, adotadas pelo Conselho CIM em 29 de novembro de 2019, utilizando métodos geoestatísticos e/ou clássicos, além de parâmetros econômicos e de mineração adequados ao depósito.
2. Os Recursos Minerais incluem as Reservas Minerais. Os Recursos Minerais que não são Reservas Minerais não possuem viabilidade econômica demonstrada.
3. A estimativa dos Recursos Minerais pode ser materialmente afetada por questões ambientais, de licenciamento, legais, de comercialização ou outras questões relevantes.
4. Os consultores da SLR (Canadá) são Profissionais Qualificados para as minas Aranzazu, San Andrés (Minosa) e Almas.
5. A divulgação das estimativas de Recursos Minerais e das informações científicas e técnicas relacionadas foi preparada sob a supervisão ou aprovada por Farshid Ghazanfari, P.Geo., como Profissional Qualificado para Apoena (EPP) e Matupá.
6. O Profissional Qualificado para os Recursos Minerais de Borborema é Erik Ronald, P.Geo. (PGO #3050), Consultor Principal da SRK Consulting (EUA), com sede em Denver, EUA.
7. Os valores de metal contido podem não somar devido ao arredondamento.
8. Os Recursos Minerais são apresentados com um valor de corte de US\$50/t NSR para Aranzazu. Os valores NSR foram calculados utilizando uma previsão de preço de longo prazo para cobre (US\$4,20/lb), ouro (US\$2.000/oz) e prata (US\$25/oz), resultando na seguinte fórmula: $NSR = 74,553 \times Cu (\%) + 47,932 \times Au (g/t) + 0,431 \times Ag (g/t)$.
9. A densidade média estimada varia entre 2,03 t/m³ e 5,51 t/m³.
10. Os valores apresentados consideram apenas material classificado como mineralização sulfetada para Aranzazu.
11. A estimativa de Recursos Minerais é baseada em um shell otimizado utilizando US\$2.200/oz de ouro para San Andrés.

12. O valor de corte utilizado foi 0,187 g/t para material óxido e 0,291 g/t para material misto em San Andrés.
13. Um modelo de densidade baseado no tipo de rocha foi utilizado para conversão de volume para toneladas, com uma média de 2,38 toneladas/m³ em San Andrés.
14. A topografia de superfície é de 31 de dezembro de 2024, e restrições de 200m de distância de rios foram impostas em San Andrés.
15. Os Recursos Minerais são baseados em um shell otimizado usando US\$2.200/oz de ouro e um valor de corte de 0,39 g/t Au nas minas Apoena (EPP), exceto Pau-A-Pique.
16. O valor de corte é de 1,34 g/t Au e largura mínima de 2m na mina Pau-A-Pique (EPP).
17. Os Recursos Minerais são estimados da EL de 410m até a EL de 65m, ou de aproximadamente 30m de profundidade até 500m de profundidade a partir da superfície na mina Pau-A-Pique (EPP).
18. A topografia de superfície é baseada em 31 de dezembro de 2024 em EPP, exceto na mina Pau-A-Pique.
19. Modelos de densidade baseados nos tipos de rocha foram usados para conversão de volume para toneladas, com recursos que apresentam uma média de 2,78 toneladas/m³ em Nosde-Lavrinha para xisto e 2,71 para meta-arenito, e 2,77 toneladas/m³ na mina Pau-A-Pique, 2,65 toneladas/m³ na mina Ernesto, 2,76 toneladas/m³ na mina Japonês.
20. As estimativas de Recursos Minerais são baseadas em um shell otimizado atualizado utilizando o preço de ouro de US\$2.500/oz e valores de corte de 0,34 g/t e 0,32 g/t para Cata Funda e Vira Saia, respectivamente, em Almas.
21. Os Recursos Minerais são baseados em um shell otimizado utilizando US\$2.500/oz de ouro e um valor de corte de 0,31 g/t Au na mina Paiol.
22. A densidade bulk é 2,75 t/m³ para Paiol, 2,71 t/m³ para Cata Funda e 2,63 t/m³ para Vira Saia. A topografia de superfície é de 31 de dezembro de 2024 em Almas.
23. Os Recursos Minerais Medidos e Indicados estão contidos dentro de um shell de pit limitante (usando preço de ouro de US\$1.800 por onça de Au) em Matupá.
24. O valor de corte base para a estimativa de Recursos Minerais é de 0,35 g/t Au em Matupá.
25. A topografia de superfície utilizada nos modelos foi levantada em 31 de julho de 2021 em Matupá.
26. O valor de corte econômico para os Recursos Minerais de Borborema é baseado na perspectiva de preço de venda de longo prazo de US\$1.800/onça troy de ouro, 92,1% de recuperação, custos médios de mineração de US\$2,00/t, custos de processamento de US\$14,82/t, G&A de US\$1,38 e custos de capital sustentáveis de US\$0,62/t.

Table 3: Recursos Minerais Inferidos Estimados

Ouro				
Propriedade	Depósito	Inferido		
		Toneladas(Kt)	Au(g/t)	Au(oz)
Almas	Paiol	2.606	0,77	65.000
Almas	Cata Funda	599	1,30	25.000
Almas	Vira Saia	332	0,91	10.000
Aranzazu	Aranzazu	5.623	0,44	78.808
Minosa	San Andres	8.550	0,45	123.000
Apoena	Nosde-Lavrinha	1.649	1,69	89.809
Apoena	Ernesto	472	2,32	35.230
Apoena	Ernesto-Lavrinha Connection	99	0,87	2.770
Apoena	Pau-A-Pique	71	2,47	5.660
Apoena	Japonês	4	1,37	190
Matupa	X1	78	0,78	1.950
Borborema	Borborema	10.900	1,13	393.000
Total		30.984	0,83	830.417
<i>*Au Eq para Aranzazu</i>				
<i>**GEO para Aranzazu</i>				
Cobre				
Propriedade	Depósito	Inferido		
		Toneladas(Kt)	Cu(%)	Cu(Klbs)
Aranzazu	Aranzazu	5.623	0,82	101.897
Total		5.623	0,82	101.897
Prata				
Propriedade	Depósito	Inferido		
		Toneladas(Kt)	Ag(g/t)	Ag(Koz)
Aranzazu	Aranzazu	5.623	13,81	2.496
Matupa		78	13,73	3.120
Total		5.701	18,83	5.616

Notes:

1. As estimativas de Recursos Minerais foram preparadas de acordo com os Padrões de Definição da CIM para Recursos Minerais e Reservas Minerais, adotados pelo Conselho CIM em 10 de maio de 2014, e as Diretrizes de Melhores Práticas para Estimativa de Recursos Minerais e Reservas Minerais da CIM, adotadas pelo Conselho CIM em 29 de novembro de 2019, utilizando métodos geoestatísticos e/ou clássicos, além de parâmetros econômicos e de mineração adequados ao depósito.
2. Os Recursos Minerais incluem as Reservas Minerais. Os Recursos Minerais que não são Reservas Minerais não possuem viabilidade econômica demonstrada.
3. A estimativa dos Recursos Minerais pode ser materialmente afetada por questões ambientais, de licenciamento, legais, de comercialização ou outras questões relevantes.
4. Os consultores da SLR (Canadá) são Profissionais Qualificados para as minas Aranzazu, San Andrés (Minosa) e Almas.
5. A divulgação das estimativas de Recursos Minerais e das informações científicas e técnicas relacionadas para Apoena (EPP) e Matupá foi preparada sob a supervisão ou aprovada por Farshid Ghazanfari, P.Geo., como Profissional Qualificado.
6. O Profissional Qualificado para os Recursos Minerais de Borborema é Erik Ronald, P.Geo. (PGO #3050), Consultor Principal da SRK Consulting (EUA), com sede em Denver, EUA.
7. Os valores de metal contido podem não somar devido ao arredondamento.
8. Os Recursos Minerais são apresentados com um valor de corte de US\$50/t NSR para Aranzazu. Os valores NSR foram calculados utilizando uma previsão de preço de longo prazo para cobre (US\$4,20/lb), ouro (US\$2.000/oz) e prata (US\$25/oz), resultando na seguinte fórmula: $NSR = 74,553 \times Cu (\%) + 47,932 \times Au (g/t) + 0,431 \times Ag (g/t)$.
9. A densidade média estimada varia entre 2,03 t/m³ e 5,51 t/m³.
10. O valor de corte utilizado foi 0,187 g/t para material óxido e 0,291 g/t para material misto em San Andrés.
11. Um modelo de densidade baseado no tipo de rocha foi utilizado para conversão de volume para toneladas, com uma média de 2,38 toneladas/m³ em San Andrés.
12. A topografia de superfície é de 31 de dezembro de 2024, e restrições de 200m de distância de rios foram impostas em San Andrés.
13. Os Recursos Minerais são baseados em um shell otimizado utilizando US\$2.200/oz de ouro e um valor de corte de 0,39 g/t Au nas minas Apoena (EPP), exceto Pau-A-Pique.
14. Baseado em um valor de corte de 1,34 g/t Au e largura mínima de 2m na mina Pau-A-Pique (EPP).
15. Os Recursos Minerais são estimados da EL de 410m até a EL de 65m, ou de aproximadamente 30m de profundidade até 500m de profundidade a partir da superfície na mina Pau-A-Pique (EPP).
16. A topografia de superfície é baseada em 31 de dezembro de 2024 em EPP, exceto na mina Pau-A-Pique.
17. Modelos de densidade baseados nos tipos de rocha foram usados para conversão de volume para toneladas, com recursos que apresentam uma média de 2,78 toneladas/m³ em Nosde-Lavrinha para xisto e 2,71 para meta-arenito, e 2,77 toneladas/m³ na mina Pau-A-Pique, 2,65 toneladas/m³ na mina Ernesto, 2,76 toneladas/m³ na mina Japonês.
18. As estimativas de Recursos Minerais são baseadas em um shell otimizado atualizado utilizando o preço de ouro de US\$2.500/oz e valores de corte de 0,34 g/t e 0,32 g/t para Cata Funda e Vira Saia, respectivamente, em Almas.
19. Os Recursos Minerais são baseados em um shell otimizado utilizando US\$2.500/oz de ouro e um valor de corte de 0,31 g/t Au na mina Paiol.
20. A densidade bulk é 2,75 t/m³ para Paiol, 2,71 t/m³ para Cata Funda e 2,63 t/m³ para Vira Saia. A topografia de superfície é de 31 de dezembro de 2024 em Almas.
21. Os Recursos Minerais Medidos e Indicados estão contidos dentro de um shell de pit limitante (usando preço de ouro de US\$1.800 por onça de Au) e formam um corpo coerente em Matupá (Depósito X1).
22. O valor de corte base para a estimativa de Recursos Minerais é de 0,35 g/t Au em Matupá (Depósito X1).
23. A topografia de superfície utilizada nos modelos foi levantada em 31 de julho de 2021 em Matupá (Depósito X1).
24. Os Recursos Inferidos são relatados apenas in-situ para a mina Ernesto, que só pode ser extraída por operação subterrânea. Os Recursos Minerais Inferidos (UG) são relatados com um valor de corte de 1,5 g/t.
25. O valor de corte econômico para os Recursos Minerais de Borborema é baseado na perspectiva de preço de venda de longo prazo de US\$1.800/onça troy de ouro, 92,1% de recuperação, custos médios de mineração de US\$2,00/t, custos de processamento de US\$14,82/t, G&A de US\$1,38 e custos de capital sustentáveis de US\$0,62/t.

Garantia de Qualidade e Controle de Qualidade

A Aura incorpora um rigoroso programa de Garantia e Controle de Qualidade ("QA/QC") para todas as suas quatro minas e projetos de exploração, o qual está em conformidade com as melhores práticas da indústria, conforme descrito na NI 43-101.

Para uma descrição completa dos métodos de preparação de amostras, análises e procedimentos de QA/QC da Aura, consulte o AIF de 2024 e o Relatório Técnico aplicável, uma cópia do qual está disponível no perfil da empresa no SEDAR+ em www.sedarplus.ca.

Pessoas Qualificadas

As informações científicas e técnicas contidas neste comunicado de imprensa foram revisadas e aprovadas por Farshid Ghazanfari, P.Geo., Gerente de Geologia e Recursos Minerais, que é um funcionário da Aura e uma "pessoa qualificada" conforme definido no NI 43-101.

Divulgação Técnica

Todas as informações de natureza científica e técnica foram derivadas dos Relatórios Técnicos e qualquer informação surgida desde a data desses Relatórios Técnicos foi preparada sob a supervisão de Farshid Ghazanfari, P.Geo. Recomenda-se aos leitores a leitura dos seguintes relatórios técnicos para as propriedades minerais da empresa:

- Aranzazu: O relatório técnico datado de 31 de março de 2025, com data efetiva de 31 de dezembro de 2024, intitulado "NI 43-101 Technical Report Aranzazu Mine, Zacatecas, México", preparado para a Aura Minerals por Murray Dunn, P.Eng., Marie-Christine Gosselin, P.Geo., A. Paul Hampton, M.Sc., P.Eng., e Derek Riehm, M.A.Sc., P. Eng., todos da SLR Consulting (Canada) Ltd. (o "Relatório Técnico Aranzazu");

- Apoena: O relatório técnico datado de 1 de abril de 2024, com data efetiva de 31 de outubro de 2023, intitulado "Apoena Mines (EPP Complex) Mineral Resource and Mineral Reserve", preparado para a Aura Minerals Inc. ("Aura" ou a "Empresa") por Porfirio Cabaleiro Rodriguez, Luiz Eduardo Campos Pignatari, Farshid Ghazanfari, Homero Delboni Junior e Branca Horta de Almeida Abrantes (o "Relatório Técnico EPP"), preparado para fornecer um Relatório Técnico NI 43-101 sobre os Depósitos Nosde, Lavrinha, Ernesto e Pau-a-Pique (as "Minas Apoena" ou o "Complexo EPP", "Projeto EPP" ou "Propriedade EPP");
- San Andrés: O relatório técnico datado de 31 de março de 2025, com data efetiva de 31 de dezembro de 2024, intitulado "NI 43-101 Technical Report San Andrés Mine, Departamento de Copán, Honduras", preparado para a Aura Minerals por B. Sanfurgo Cid, ChMC(RM), E. Zamanillo, M.Sc., MBA, ChMC(RM), Andrew P. Hamptor, P.Eng., e Derek J. Riehm, P. Eng., todos da SLR Consulting (Canada) Ltd. (o "Relatório Técnico San Andrés");
- Almas: O relatório técnico datado de 31 de março de 2025, com data efetiva de 31 de dezembro de 2024, elaborado por Antonio Caires, FAusIMM CP (Min), Linda M. Dufour, P.Eng., Renan Lopes, M.Sc., MAusIMM CP (Gwo), P.Geo., e Derek J. Riehm, M.A.Sc., P.Eng (todos da SLR Consulting (Canada) Ltd.) e intitulado "NI 43-101 Exec Summary Almas Project, Estado de Tocantins, Brasil" (o "Relatório Técnico Almas");
- Borborema: O "Feasibility Study Technical Report (NI 43-101) for the Borborema Gold Project, Currais Novos Municipality, Rio Grande do Norte, Brazil" (o "Relatório Técnico Borborema") datado de 5 de outubro de 2023, com data efetiva de 12 de julho de 2023, elaborado por B. Tomaselli B.Sc., FAusIMM (Deswik, Belo Horizonte, Brasil), E. Ronald P.Geo, Consultor Principal da SRK Consulting (EUA), Denver, EUA., F. Ghazanfari, P.Geo. (Aura Minerals), e H. Delboni Jr. P.Eng. (Consultor Independente de Mineração, Brasil);
- Matupá: O relatório técnico intitulado "Feasibility Study Technical Report (NI 43-101) for the Matupá Gold Project, Município de Matupá, Mato Grosso, Brasil" (o "Relatório Técnico Matupá") datado de 18 de novembro de 2022, com data efetiva de 31 de agosto de 2022, elaborado por F. Ghazanfari, P.Geo. (Aura Minerals), L. Pignatari, P.Eng. (EDEM, Consultores, Brasil), e H. Delboni Jr. Ph.D. (Consultor Sênior, Brasil).

São Paulo, 31 de março de 2025

Relações com Investidores

Natasha Utescher
Representante Legal da Companhia no Brasil

Sobre a Aura 360°

A Aura está focada na mineração de forma integral – pensando de maneira holística sobre como seus negócios impactam e beneficiam todos os seus stakeholders: a empresa, seus acionistas, seus colaboradores e os países e comunidades que atende. Chamamos isso de Mineração 360°.

A Aura é uma empresa de produção de ouro e cobre de porte médio, focada em operar e desenvolver projetos de ouro e metais básicos nas Américas. A Companhia possui 5 minas operacionais, incluindo a mina de cobre-ouro-prata Aranzazu no México, as minas de ouro Apoena, Almas e Borborema no Brasil, e a mina Minosa (San Andrés) em Honduras. Os projetos de desenvolvimento da Companhia incluem Cerro Blanco na Guatemala e Matupá no Brasil. A Aura tem um potencial de exploração incomparável, possuindo mais de 630.000 hectares de direitos minerais e atualmente está avançando em múltiplos alvos regionais e próximos às minas, junto com o projeto de cobre Carajás (Serra da Estrela) na prolífica região de Carajás, no Brasil.

Informações Prospectivas

Todas as declarações, exceto aquelas que tratam de fatos históricos, são declarações prospectivas. As declarações prospectivas referem-se a eventos ou desempenhos futuros e refletem as estimativas, previsões, expectativas ou crenças atuais da Companhia em relação a eventos futuros. Incluem, sem limitação, declarações sobre: a produção esperada de, e o potencial futuro das propriedades da Companhia; a capacidade da Companhia de alcançar suas projeções de longo prazo e o timing e os resultados antecipados disso; a capacidade de reduzir custos e aumentar a produção; a viabilidade econômica

de um projeto; planos estratégicos, incluindo os planos da Companhia em relação às suas propriedades; quantidades de reservas minerais e recursos minerais; a quantidade de produção futura em qualquer período; despesas de capital e custos de produção mineira; o resultado da obtenção de permissões de minas e outras permissões necessárias; o resultado de processos legais envolvendo a Companhia; informações sobre o preço futuro do cobre, ouro, prata e outros minerais; reservas minerais estimadas e recursos minerais; o programa de exploração e desenvolvimento da Companhia; despesas futuras estimadas; requisitos de capital para exploração e desenvolvimento; custos operacionais; índices de escavação e taxas de mineração; teores e onças de metais e minerais esperados; recuperações de processamento esperadas; prazos esperados; preços de metais e minerais; vida útil da mina; a capacidade da Companhia de manter operações em seus ativos produtores, ou reiniciar essas operações de forma eficiente ou econômica, ou mesmo reiniciá-las; timing de relatórios técnicos antecipados sobre as propriedades; e a capacidade da Companhia de continuar como uma entidade em funcionamento. Frequentemente, mas nem sempre, as declarações prospectivas podem ser identificadas pelo uso de palavras como “espera”, “antecipa”, “planeja”, “projeta”, “estima”, “pressupõe”, “pretende”, “estratégia”, “objetivos”, “metas” ou variações desses termos ou indicando que determinadas ações, eventos ou resultados “podem”, “podem”, “iriam”, “poderiam” ou “serão” realizados, ocorrerão ou serão alcançados, ou a negação de qualquer um desses termos e expressões semelhantes.

As declarações prospectivas são necessariamente baseadas em uma série de estimativas e suposições que, embora consideradas razoáveis pela Companhia, estão sujeitas a incertezas e contingências significativas nos âmbitos de negócios, econômicas e competitivas. As declarações prospectivas no AIF de 2024 da Aura são baseadas, sem limitação, nas seguintes estimativas e suposições: a presença e continuidade dos metais nos projetos da Companhia com os teores modelados; as capacidades de várias máquinas e equipamentos; a disponibilidade de pessoal, máquinas e equipamentos a preços estimados; taxas de câmbio; preços de venda de metais e minerais; taxas de desconto apropriadas; taxas de imposto e royalties aplicáveis às operações de mineração; custos em caixa; perdas e diluição de mineração previstas; taxas de recuperação de metais; requisitos de contingência razoáveis; nossa capacidade de desenvolver infraestrutura adequada a um custo razoável; nossa capacidade de desenvolver nossos projetos, incluindo o financiamento desses projetos; e o recebimento de aprovações regulatórias em termos aceitáveis.

Riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão além da capacidade da Companhia de prever ou controlar, podem fazer com que os resultados reais diverjam materialmente das declarações prospectivas. Referência específica é feita à seção 11 do AIF de 2024 da Aura, intitulada “Fatores de Risco”, para uma discussão de alguns dos fatores subjacentes às declarações prospectivas, que incluem, sem limitação, riscos relacionados à exploração, desenvolvimento e operações, flutuações de mercado e quantidades comerciais de minerais, necessidades de financiamento, liquidez e continuidade das operações, operações no exterior, regulamentações governamentais, consentimentos e aprovações, partes interessadas, aumento nos custos de produção, construção e desenvolvimento de novas minas, infraestrutura, concentração de clientes, regulamentações e riscos ambientais e de segurança, concorrência, retenção de pessoal chave, incerteza na estimativa de recursos minerais e reservas, substituição de reservas minerais esgotadas, estimativas de produção, risco cambial, depreciações e perdas por imparidade, títulos minerais, preço de mercado das ações e Brazilian Depositary Receipts (“BDRs”), riscos de seguros e não seguros, obrigações de empresas públicas, questões fiscais, tecnologia da informação, trabalho e emprego, natureza e condições climáticas, riscos inerentes a aquisições, risco de reputação, riscos associados ao transporte e armazenamento de lingotes ou concentrados, riscos associados a joint ventures, atividades ilegais, litígios, execução de sentenças, interesses do acionista controlador, política de dividendos e condições financeiras globais. Os leitores são advertidos de que a lista de fatores acima não é exaustiva dos fatores que podem afetar as declarações prospectivas.

Todas as declarações prospectivas aqui são qualificadas por esta declaração de advertência. Consequentemente, os leitores não devem depositar confiança indevida nas declarações prospectivas. A Companhia não assume nenhuma obrigação de atualizar publicamente ou de outra forma revisar quaisquer declarações prospectivas, seja como resultado de novas informações, eventos futuros ou de outra forma, salvo conforme exigido por lei. Caso a Companhia atualize uma ou mais declarações prospectivas, não se deve inferir que ela fará atualizações adicionais com relação a essas ou outras declarações prospectivas.

Cautela com Estimativas de Recursos Minerais e Reservas Minerais

As figuras para recursos e reservas minerais contidas neste documento são apenas estimativas, e não há garantia de que os tonnages e teores antecipados serão alcançados, que o nível de recuperação indicado será realizado ou que os recursos e reservas minerais poderão ser extraídos ou processados de forma lucrativa. As reservas reais, se houver, podem não corresponder às expectativas geológicas, metalúrgicas ou de outro tipo, e o volume e o teor do minério recuperado podem ser inferiores aos níveis estimados. Existem várias incertezas inerentes à estimativa de recursos e reservas minerais, incluindo muitos fatores além do controle da Companhia. Tal estimativa é um processo subjetivo, e a precisão de qualquer estimativa de reserva ou recurso depende da quantidade e qualidade dos dados disponíveis, bem como das suposições feitas e dos julgamentos utilizados na interpretação geológica e de engenharia. Fatores operacionais de curto prazo relacionados aos recursos e reservas minerais, como a necessidade de um desenvolvimento ordenado dos corpos de minério ou o

processamento de novos ou diferentes teores de minério, podem fazer com que a operação de mineração seja não lucrativa em determinado período contábil. Além disso, não há garantia de que as recuperações de metais em testes de laboratório de pequena escala serão duplicadas em testes de maior escala sob condições no local ou durante a produção. Preços de mercado mais baixos, aumento nos custos de produção, presença de elementos prejudiciais, taxas de recuperação reduzidas e outros fatores podem resultar em revisões das estimativas de recursos e reservas de tempos em tempos ou podem tornar os recursos e reservas da Companhia economicamente inviáveis para exploração. Os dados sobre recursos e reservas não indicam os resultados futuros das operações. Se os recursos e reservas minerais reais da Companhia forem inferiores às estimativas atuais ou se a Companhia não conseguir desenvolver sua base de recursos por meio da realização do potencial mineral identificado, os resultados das operações ou a condição financeira da Companhia podem ser materialmente e negativamente afetados.

Todas as declarações prospectivas aqui são qualificadas por esta declaração de advertência. Consequentemente, os leitores não devem depositar confiança indevida nas declarações prospectivas. A Companhia não assume nenhuma obrigação de atualizar publicamente ou de outra forma revisar quaisquer declarações prospectivas, seja como resultado de novas informações, eventos futuros ou de outra forma, salvo conforme exigido por lei. Caso a Companhia atualize uma ou mais declarações prospectivas, não se deve inferir que ela fará atualizações adicionais com relação a essas ou outras declarações prospectivas.

Aura Reports Updated Mineral Reserves And Mineral Resources For The Year-Ended 2024, Highlighting Ongoing Exploration And Strong Growth Trajectory

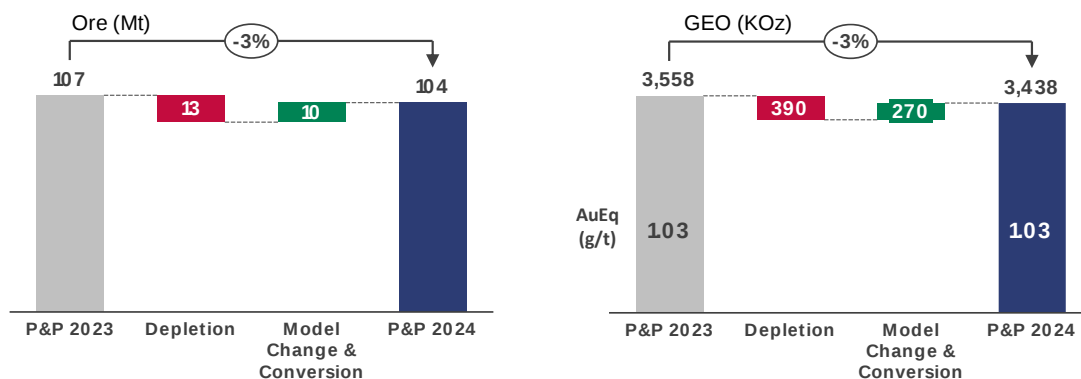
ROAD TOWN, British Virgin Islands, March 31, 2025 – Aura Minerals Inc. (TSX: ORA) (B3: AURA33) (OTCQX: ORAAF) (“Aura” or the “Company”) is pleased to report updated Mineral Reserves and Mineral Resources (“MRMR”) for its four operating mines: Aranzazu Mine, Apoena Mines, Minosa Mine and Almas Mine, as well as its development projects including Borborema and Matupá, as reported in the Annual Information Form for the year ended December 31, 2024 (“2024 AIF”). Readers are encouraged to read the 2024 AIF and Technical Reports (as defined herein), which have been filed on SEDAR+ at www.sedarplus.ca. Consolidated MRMR tables are noted below. Between 2023 and 2024, Aura updated its MRMR models to reflect new data and ensure transparency. Updates were driven by exploration drilling, revised geological interpretations, changes in mining methods, extraction plans, and economic parameters, including commodity prices that impacted cut-off grades and reserve classification.

Rodrigo Barbosa, President and CEO of Aura commented, “Reflecting on another year of disciplined execution and strategic focus, Aura drilled over 100,000 meters across its portfolio, investing US\$21.8 million in exploration and achieving one of the industry’s lowest discovery costs at US\$22.00 per ounce. Our Proven and Probable Reserves held steady at 3.4 million GEO, showcasing portfolio resilience despite natural depletion. Notable reserve growth at Apoena extended its life-of-mine (LOM) to seven years, assuming a 1.6 Mt throughput, partially offsetting reductions elsewhere. Measured and Indicated Resources grew by 1% (GEO) post-depletion, bolstered by successful infill and extension drilling at Apoena and Almas, while Inferred Resources increased by 4%, driven by discoveries at Nosde-Lavrinha and the new Esperanza and BW-Connection zones at Aranzazu.

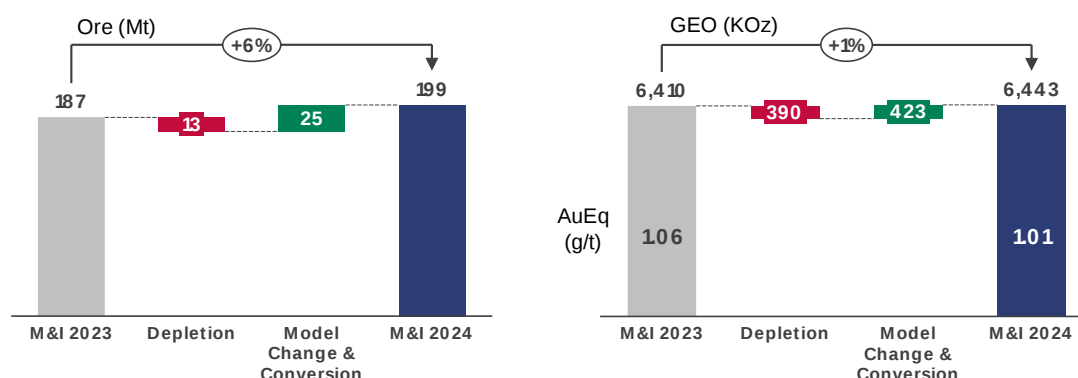
As further upside we highlight: (i) Matupa: drilling at Pé Quente and Pezão, near our X1 deposit, which yielded promising bulk-tonnage intercepts; (ii) Almas: continued success at Paiol showcasing underground potential to extend Almas’ LOM; (iii) Borborema: further progress on relocating the federal road which should significantly improve mineral reserves; (iv) Cerro Blanco: early-stage work positions us for long-term growth, pending approvals to start operations, while we advance on the definitive feasibility study scheduled for late 2025; and (v) Carajas: confirmed multiple mineralized zones with IOCG-type mineralization. Drilling activities are planned for 2025 to improve the level of data reliability, while advancing metallurgical studies to support a PEA in the coming years.”

Highlights:

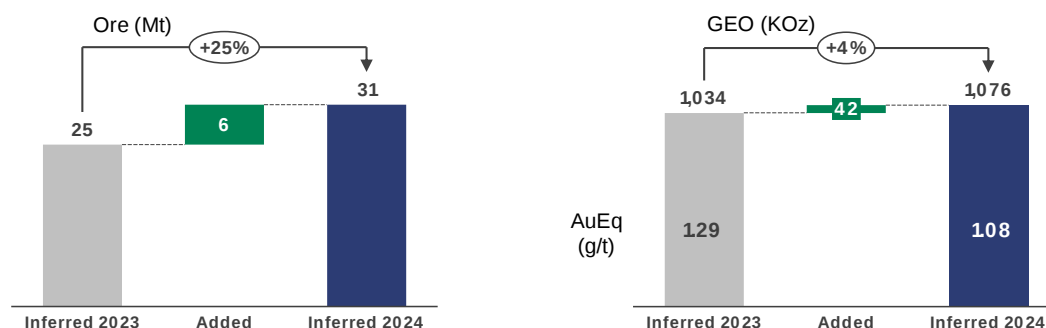
- **In 2024, Aura executed 100,535m of drilling with a total exploration spend, inclusive of capex, of US\$21.8 million, maintaining a low global discovery cost.** The Company’s strategy balanced near-term mine life extension with a strong focus on long-term growth, advancing greenfield and brownfield targets while leveraging strategic M&A to expand its future resource base.
- **Consolidated Proven & Probable (“P&P”) Mineral Reserves were maintained and totaled 3,438k GEO,** representing a 3% net annual decrease, primarily due to depletion. Net reserve reductions at Aranzazu, Almas, and Minosa mines were mostly offset by gains at Apoena.



- **Measured & Indicated (M&I) Mineral Resources increased 1% to 6,443k GEO**, driven by 57Koz increase at Apoena's Nosde-Lavrinha mines, (after depletion) leveraging new assay results from the 2023-2024 drilling campaigns not previously incorporated in the 2023 long term model. Almas also contributed a notable 72Koz Au increase (after depletion).



- **Inferred Mineral Resources increased by 4% to 1,076k GEO**, primarily driven by a 118% increase in Inferred Mineral Resource gold ounces at Apoena compared to 2023 following successful exploration at the Nosde-Lavrinha ore body. Aranzazu also contributed with an 11% increase in Inferred Mineral Resource GEO compared to 2023, supported by the addition of the Esperanza and BW-Connection zones.



- **Metal price assumptions used for estimating Mineral Reserves were updated to reflect a significantly higher pricing environment while maintaining a conservative outlook:** gold at US\$2,000/oz (up from US\$1,800), copper at US\$4.20/lb (up from US\$4.00), and silver at US\$25.00/oz (up from US\$22.00).

Strong Ongoing Exploration Growth Trajectory:

- **Pé Quente and Pezão (Matupá Project):** In 2024, Aura acquired the right to explore the Pé Quente and Pezão Projects. Located in the State of Mato Grosso, Brazil, these projects, encompassing six mineral rights, are strategically situated near our Matupá Project. They represent the potential to enhance the mineral resources and reserves of the Matupá Project. The acquisition of the exploration rights over the projects consisted of an initial payment of US\$500,000 with an option, but not the obligation, to acquire the projects for an additional US\$9.5 million if exploratory results are favorable, which option shall expire if not exercised within 12 months from May 22, 2024. At Pé Quente, drilling confirmed historical high-grade gold intercepts and identified new zones, extending the mineralization footprint. Initial infill drilling (9,190m in 48 holes) at Pé Quente returned several broad intercepts including 132m at 0.96 g/t Au ([see press release dated December 8, 2024](#)). These results underscore Aura's effective exploration strategy and its commitment to resource and reserve expansion.
- **Almas Mine (Paiol Deposit):** Drilling at the Paiol deposit confirmed the continuity of high-grade gold mineralization below the current pit shell, supporting the potential for underground development which is not disclosed in the 2024 MRMR report. Five holes were drilled, totaling 3,208.95m. The assays returned positive results ([see press release](#)

[dated December 8, 2024](#)) showing the continuity of high-grade ore at depth and follow up drilling is planned for 2025 to continue assessing the potential for scalable, and high-grade mineralization for an underground operation.

In Q1 2025, Aura continued to test the down dip potential continuity in Paiol, with infill and extension drilling. The drilling will be completed with conventional and directional holes, taking advantage of the holes drilled in 2024 that are still coated.

- **Carajás:** During 2023 and 2024, Aura completed over 21,000m of drilling, confirming continuous mineralization along a 7 km strike, delineating three key zones (Trend S, Trend SW, Trend N – Regional). The results highlight the target's strong potential. Assay results indicate copper grades range from 0.2% Cu to 0.5% Cu with a thickness of approximately 50m, associated mainly with disseminated sulphides in hydrothermally altered rocks. Within these broader zones, high-grade copper zones (>0.5% Cu) with a typical thickness of 15 to 20m, characterized by vein-hosted mineralization, were identified. Additionally, semi-massive sulphide zones with high-grade copper (>1% Cu) were observed, with an average thickness of approximately 5m (not true width) ([see press release dated December 8, 2024](#)). Drilling activities are planned for 2025 to improve the level of data reliability, while advancing metallurgical studies. The company expects to advance studies for PEA in the coming years.
- **Cerro Blanco:** Acquired in January 2025 ([see press release dated January 13, 2025](#)), Aura plans to conduct a definitive feasibility study this year, evaluating all development scenarios within the scope of existing Guatemalan permits. Options under review include an underground mine and process plant, as well as a potential open-pit configuration that would not interfere with the underground infrastructure.

Aranzazu, Mexico

Infill and deep drilling campaigns from 2018 to 2024 in the Glory Hole (GH) zone have been successful in extending known mineralization. Although the lateral continuity of the skarn is poor in the GH zone, the zone remains open at depth with returned economic grades and thicknesses. Drilling campaigns in 2024 confirmed the extension of skarn mineralization in the Esperanza zone, with promising copper and gold grades, while further drilling is planned to explore its full potential.

P&P Mineral Reserves increased by 1,342 kt (13%) compared to 2023, supporting an LOM to 2034. While total tonnage grew, lower average grades led to a 2% decrease in contained copper and a 3% decrease in contained gold.

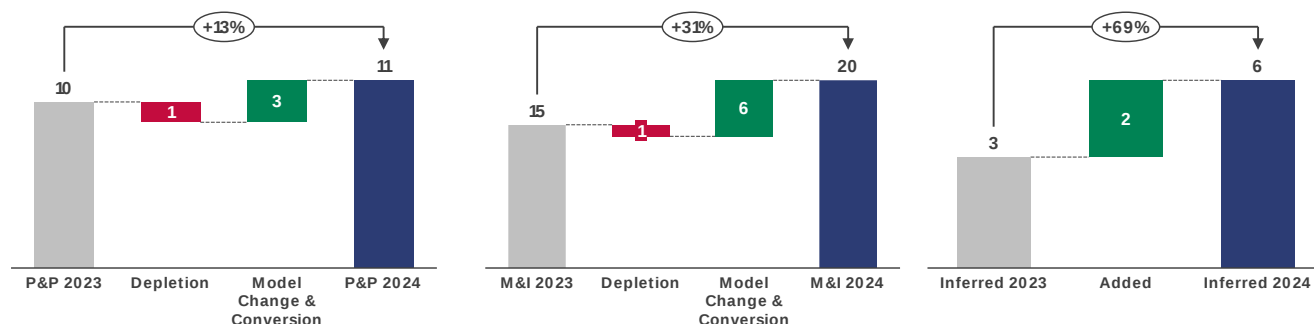
M&I Mineral Resources increased by 4% in GEO compared to 2023, primarily driven by the conversion of Inferred Resources to the M&I category. Inferred Mineral Resources increased by 68% in tonnes and 11% in GEO mainly due to the addition of Esperanza and BW-connection zones.

Inferred Mineral Resources increased by 69% in tonnes and 11% in GEO mainly due to the addition of Esperanza and BW-connection zones.

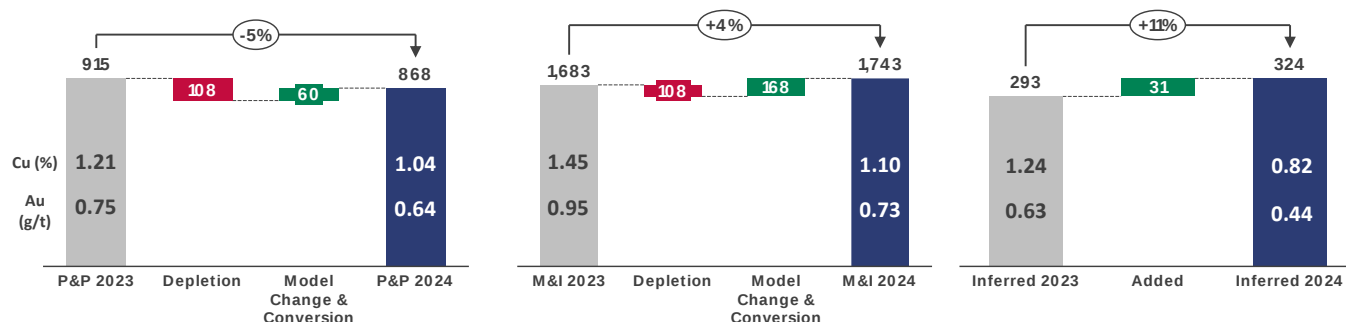
In addition, during the year, Aura initiated molybdenum (Mo) recovery at the Aranzazu processing plant, unlocking additional by-product value. Backed by a US\$1.3 million investment and a 9-month payback period, the new circuit is expected to add 3.0–3.5 koz GEO annually. With continued development, there is potential for Mo to be incorporated into future Mineral Resource estimates.

The charts below show changes in P&P Mineral Reserves, M&I Mineral Resources and Inferred Mineral Resources for the Aranzazu Mine as of December 31, 2024 compared to December 31, 2023.

Ore (Mt)



GEO (koz)



Apoena, Brazil

Recent exploration at Apoena focused on closing the gap between the Nosde and Lavrinha mines, enabling a combined pit design that incorporates mineralization within the connecting schist layer. Infill drilling confirmed the continuity of the Upper Trap zone, adding new resources to the Mineral Resource inventory. At Nosde, drilling also converted existing resources and confirmed mineralization at depths of 300m and 450m (Middle and Lower Traps), with an average depth of 380m. Drilling in the connection zone further improved geological understanding of local mineralization.

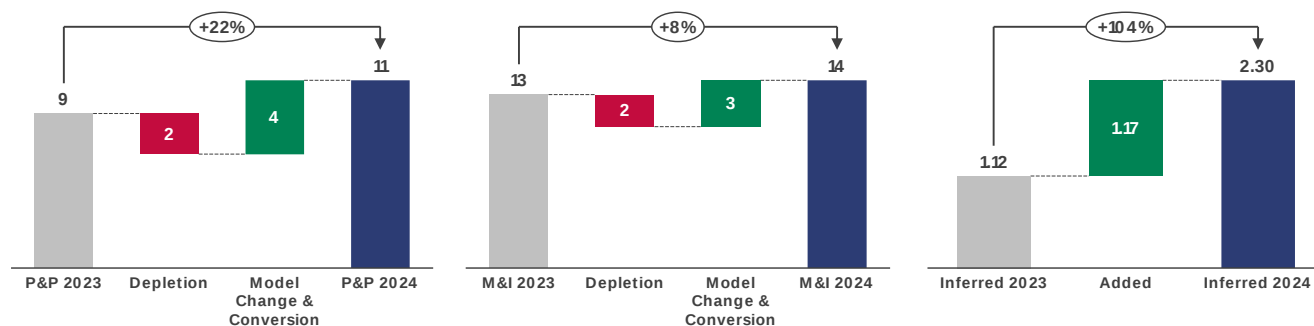
P&P Mineral Reserves included the replacement of 100% of depleted ounces with a net 69Koz added, representing a 25% increase in ounces.

M&I Mineral Resources included the conversion of 128Koz (before depletion) of gold from Inferred Resources replacing depletion.

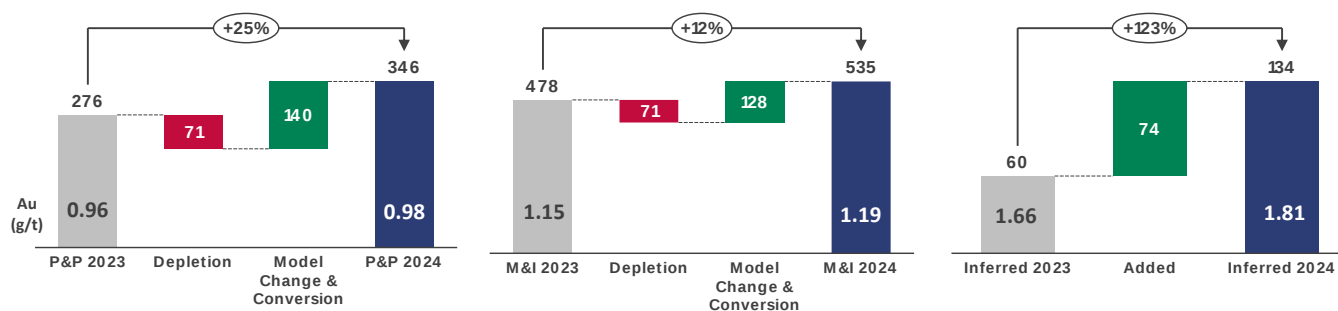
Notably, Inferred Mineral Resources increased by 123% as a result of infill and exploration drilling in Nosde and Lavrinha mines.

The charts below show changes in P&P Mineral Reserves Estimates, M&I Mineral Resources Estimates and Inferred Mineral Resources Estimates for Apoena as of December 31, 2024 compared to December 31, 2023.

Ore (Mt)



Au (koz)



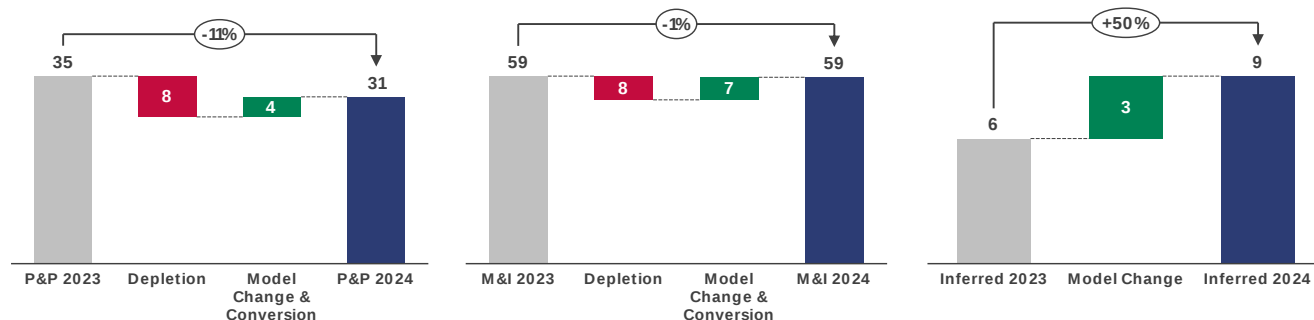
Minosa (San Andres), Honduras

Proven and Probable (P&P) Mineral Reserves decreased by 22% as result of depletion from production in 2024. Contributing factors also included constrained pit geometry, more conservative modifying factors, and the transition to deeper, unrecoverable sulphide mineralization.

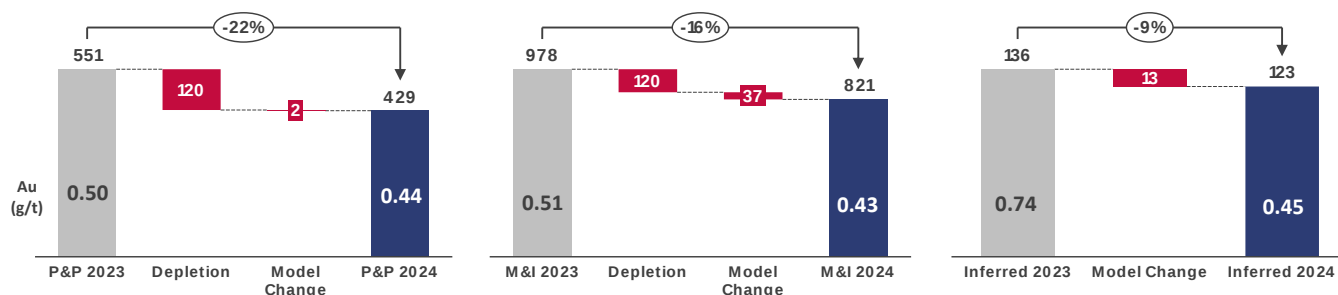
M&I Mineral Resources decreased by 16% and Inferred Resources decreased by 9% due to changes in the model.

The charts below show changes in P&P Mineral Reserves Estimates, M&I Mineral Resources Estimates and Inferred Mineral Resources Estimates for Minosa as of December 31, 2024 compared to December 31, 2023.

Ore (Mt)



Au (koz)



Almas, Brazil

Almas, Aura's first greenfield project, began commercial production in September 2023 and has outperformed expectations. Originally forecast to produce 51koz annually in its first four years, it delivered 54koz in 2024 following a successful plant expansion. As part of Aura's strategy to bring mines online quickly and focus on exploration-driven growth, the Company has been actively drilling at Almas. Early results point to strong potential to grow both reserves and resources in the future, especially with underground potential at the Paiol pit. Due to active drilling during the preparation of the Technical Report, assay results from underground drilling were not included in the 2024 AIF, suggesting further upside beyond the current 10-year mine life.

Proven and Probable (P&P) Mineral Reserves decreased 3% after depletion. While total tonnes declined, a 23% improvement in gold grades resulted in a 4% increase in contained gold.

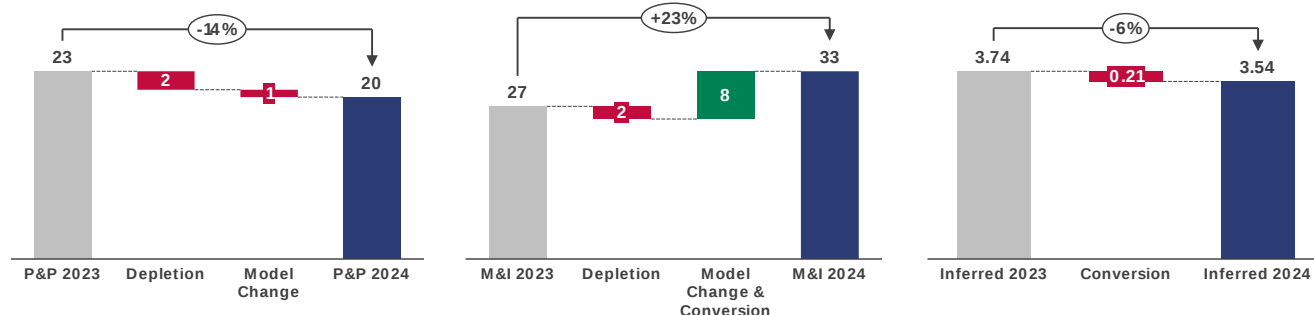
M&I Mineral Resources increased 8% due to conversion and additions to the model changes, reclassification and inclusion of infill drilling from Vira Saia and Paiol.

Similarly, Inferred Mineral Resources decreased 33% resulting from conversion.

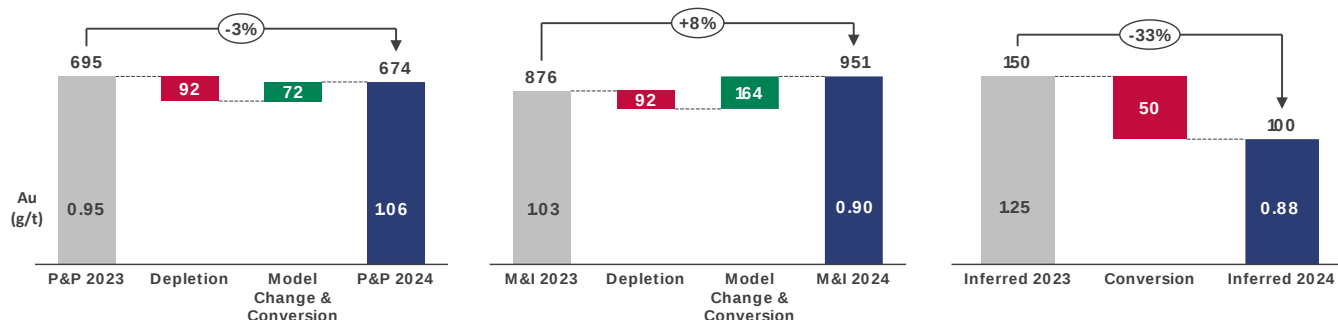
It is important to note that none of the Mineral Resource categories include Paiol underground drilling completed in 2024. Additional work is required to evaluate the economic viability of underground potential.

The charts below show changes in P&P Mineral Reserves Estimates, M&I Mineral Resources Estimates and Inferred Mineral Resources Estimates for Almas as of December 31, 2024 compared to December 31, 2023.

Ore (Mt)



Au (koz)



Borborema, Brazil

Borborema is the second project Aura has brought online on time and on budget. With ramp-up now underway, the mine and plant are operational, and Aura expects to achieve commercial production by Q3 2025.

A Feasibility Study completed in August 2023 outlined anticipated production of 748koz of gold over an initial 11.3-year mine life, with strong potential for further growth. The project is underpinned by robust Probable Mineral Reserves of 812koz of gold and a significant resource base of 2.08Moz Indicated and 393koz Inferred. Permitting is in progress to relocate a nearby road, which, once completed, could allow for the conversion additional Indicated Resources into Mineral Reserves, subject to future modifying factors such as gold price and exchange rates.

Matupá, Brazil

Since the completion of the Feasibility Study in 2022, Aura has continued to advance regional exploration at Matupá, with the goal of identifying and developing satellite deposits to support long-term growth. Exploration and extension drilling programs have been a key focus, targeting numerous gold occurrences and anomalies within a 50km radius of the X1 deposit. These efforts have been supported by surface work including soil and rock sampling, geological mapping, drill core re-logging, and geophysical surveys to enhance geological understanding and guide future targeting.

In 2024, Aura acquired the Pezão and Pe Quente projects and drilled significant intercepts, although the data is still in progress, and as a result, was not considered in the 2024 AIF.

At the Serrinhas target, scout and extension drilling continued at the MP2 West and MP2 East zones using both conventional and directional diamond core drilling. These programs were guided by a detailed 1,200 km drone magnetometer survey and supported by full core re-logging across the prospect, enhancing geological understanding and drill targeting.

The Company plans to continue evaluating the area surrounding the X1 deposit to identify additional resource potential and support the long-term growth of the Matupá Project.

The complete 2024 MRMR estimates for all tonnage, metal grades, and metal content are shown below in the following tables:

Table 1: Proven & Probable Mineral Reserve Estimates

Gold										
Property	Deposit	Proven			Probable			Proven & Probable		
		Tones (kt)	Au (g/t)	Au (oz)	Tones (kt)	Au (g/t)	Au (oz)	Tones (kt)	Au (g/t)	Au (oz)
Almas	Paiol	5,950	1.04	198,000	7,514	1.20	290,000	13,464	1.13	488,000
Almas	Cata Funda	456	1.80	26,000	267	1.41	12,000	723	1.66	38,000
Almas	Vira Saia	1,133	1.16	42,000	2,019	0.95	61,000	3,152	1.02	104,000
Almas	Heap Leach & Low Grade Stockpile	2,369	0.58	44,000	-	-	-	2,369	0.58	44,000
Aranzazu	Aranzazu	6,783	0.73	158,000	4,690	0.52	79,000	11,473	0.64	237,000
Minosa	San Andres	8,674	0.36	101,495	21,981	0.46	327,692	30,655	0.44	429,187
Apoena	Nosde-Lavrinha	2,245	0.74	53,503	7,389	1.06	250,755	9,634	0.98	304,258
Apoena	Ernesto	-	-	-	243	1.11	8,656	243	1.11	8,656
Apoena	Ernesto-Lavrinha Connection	-	-	-	801	0.95	24,500	801	0.95	24,500
Apoena	Pau-A-Pique	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Apoena	Japonês	-	-	-	245	1.04	8,200	245	1.04	8,200
Matupa	X1	3,799	1.31	160,004	4,685	0.99	149,120	8,485	1.13	309,124
Borborema	Borborema	-	-	-	22,455	1.12	812,000	22,455	1.12	812,000
Total		31,409	0.78	783,002	72,289	0.87	2,022,923	103,699	0.84	2,806,925

Copper										
Property	Deposit	Proven			Probable			Proven & Probable		
		Tones (kt)	Cu (%)	Cu (klbs)	Tones (kt)	Cu (%)	Cu (klbs)	Tones (kt)	Cu (%)	Cu (klbs)
Aranzazu	Aranzazu	6,783	1.10	164,132	4,690	0.97	99,970	11,473	1.04	264,102
Total		6,783	1.10	164,132	4,690	0.97	99,970	11,473	1.04	264,102

Silver										
Property	Deposit	Proven			Probable			Proven & Probable		
		Tones (kt)	Ag (g/t)	Ag (koz)	Tones (kt)	Ag (g/t)	Ag (koz)	Tones (kt)	Ag (g/t)	Ag (koz)
Aranzazu	Aranzazu	6,783	16.00	3,519	4,690	17.00	2,611	11,473	17.00	6,129
Total		6,783	16.00	3,519	4,690	17.00	2,611	11,473	17.00	6,129

Notes:

- The Mineral Reserve estimates were prepared in accordance with the CIM Definition Standards for Mineral Resources and Mineral Reserves, adopted by the CIM Council on May 10, 2014, and the CIM Estimation of Mineral Resources and Mineral Reserves Best Practice Guidelines, adopted by CIM Council on November 29, 2019, using geostatistical and/or classical methods, plus economic and mining parameters appropriate to the deposit.
- Mineral Reserves are the economic portion of the Measured and Indicated Mineral Resources. Mineral Reserve estimates include mining dilution and mining recovery. Mining dilution and recovery factors vary with specific reserve sources and are influenced by several factors including deposit type, deposit shape and mining methods.
- The estimate of Mineral Reserves may be materially affected by environmental, permitting, legal, marketing, or other relevant issues.
- The disclosure of the Mineral Reserve estimates and related scientific and technical information for the Aranzazu, San Andres, and Almas Mines has been prepared by qualified persons employed by SLR, as a company whose primary business is providing engineering or geoscientific services and qualified to sign each respective technical report under NI 43-101.
- The Mineral Reserve estimate for the Apoena Mines was prepared under the supervision Farshid Ghazanfari, P.Geo. as a Qualified Person as defined by NI 43-101, qualified to execute the EPP Technical Report under NI 43-101.
- Mineral Reserve estimates for the Matupá Gold Project was prepared under the supervision of Luiz Pignatari, P.Eng. as a Qualified Person as defined by NI 43-101, qualified to execute the Matupá Technical Report under NI 43-101.
- The Qualified Person for the Borborema Reserve Estimate is Bruno Yoshida Tomaselli, B.Sc., FAusIMM, an employee of Deswik.
- Mineral Reserves are estimated at an NSR cut-off value of US\$66.48/tonne in Aranzazu.
- Mineral Reserves are estimated using an average long-term price of US\$2,000/oz Au, US\$4.20/lb Cu, and US\$25.00/oz Ag, metallurgical recoveries of 91.3% Cu, 79.5% Au, and 62.8% Ag, and a US\$/MXN exchange rate of 1:20.5. The NSR formula is as follows: $NSR = 74.553 \times Cu (\%) + 47.932 \times Au (g/t) + 0.431 \times Ag (g/t)$. A minimum mining width of 2.0 m was used.
- Mineral Reserves are calculated using pit designs, which have been optimized using only Measured and Indicated Resources at US\$2,000/oz. gold price in the San Andres, Apoena and Almas mines.
- Mineral Reserves have been estimated at a cut-off grade of 0.215 g/t for oxide material and 0.334 g/t for mixed material, with dilution of 5% and mining recovery of 95% in San Andres.
- Mineral Reserves were estimated at a cut-off grade of 0.47 g/t Au and applying 20% dilution factor with 98% mining recovery in Nosde & Lavrinha Mines (Apoena).
- Mineral Reserves were estimated at a cut-off grade of 0.47 g/t Au and applying 20 % dilution factor with 98% mining recovery in Ernesto mine (Apoena).
- Mineral Reserve were estimated at cut-off grade of 0.47 g/t Au and applying 40% dilution factor and 98% mining recovery, in Japonês mine (Apoena).
- Mineral Reserves were estimated at cut-off grade of 0.47 g/t Au and applying 40% dilution factor and 98% mining recovery in Ernesto-Lavrinha Connection mine (Apoena).
- The Mineral Reserve estimate is based on an updated optimized shell using 2,000 US\$/oz gold price, average dilution of 10%, mining recovery of 100% and break-even cut off grades of 0.40 g/t Au for Vira Saia and 0.42 g/t Au for Cata Funda in Almas.
- The Mineral Reserves estimate for Paiol Mine is based on a designed pit using only Measured and Indicated resources, which has been optimized using \$2,000/oz. gold price. Mineral Reserve were estimated at cut-off grade of 0.38 g/t Au, 10% dilution factor and 100% mining recovery.

18. Mineral Reserves for Borborema are confined within an optimized pit shell that uses the following parameters: gold price including refining costs US\$1,472/oz; mining costs US\$2.40/t weathered material, US\$2.80/t waste fresh rock, US\$3.20/t ore fresh rock; processing costs US\$14.82/t processed; general and administrative costs US\$2.8 M/a; sustaining costs US\$0.62/t processed; process recovery of 92.1%; mining dilution of 5%; ore recovery of 95%; and pit inter-ramp angles that range from 36–64°.
19. The Mineral Reserve estimate is based on an updated optimized shell using US\$1,500/oz gold price, average dilution of 3%, mining recovery of 100% and break-even cut off grades of 0.35 g/t Au for X1 pit in Matupá.
20. Surface topography as of December 31, 2024, and a 200m river offset restrictions have been imposed, in San Andres.
21. Surface topography based on December 31, 2024 in Apoena Mines.
22. Surface topography based on December 31, 2024 in Almas.
23. Surface topography as of July 31, 2021, in Matupá.

Table 2: Measured and Indicated Mineral Resource Estimates

Gold

Property	Deposit	Measured			Indicated			Measured & Indicated		
		Tones(Kt)	Au (g/t)	Au (oz)	Tones(Kt)	Au (g/t)	Au (oz)	Tones(Kt)	Au (g/t)	Au (oz)
Almas	Paiol	8,970	0.86	249,000	14,260	0.96	440,000	23,229	0.92	690,000
Almas	Cata Funda	704	1.73	39,000	495	1.17	19,000	1,198	1.50	58,000
Almas	Vira Saia	1,546	1.05	52,000	4,390	0.76	108,000	5,936	0.84	160,000
Almas	Heap Leach & Low Grade Stockpile	2,369	0.58	44,000	-	-	-	2,369	0.58	44,000
Aranzazu	Aranzazu	11,834	0.90	341,983	8,279	0.57	151,902	20,113	0.76	493,885
Minosa	San Andres	11,516	0.38	140,000	47,533	0.45	681,000	59,049	0.43	821,000
Apoena	Nosde-Lavrinha	2,394	0.82	63,485	9,052	1.13	327,613	11,446	1.06	391,099
Apoena	Ernesto	-	-	-	257	1.24	10,214	257	1.24	10,214
Apoena	Ernesto-Lavrinha Connection	-	-	-	1,232	1.18	46,840	1,232	1.18	46,840
Apoena	Pau-A-Pique	242	3.19	24,850	602	2.71	52,450	844	2.95	77,300
Apoena	Japonês	-	-	-	215	1.40	9,690	215	1.40	9,690
Matupa	X1	4,693	1.14	172,000	4,653	0.96	143,600	9,346	1.05	315,600
Borborema	Borborema	-	-	-	63,700	1.01	2,077,000	63,700	1.01	2,077,000
Total		44,268	0.79	1,126,318	154,669	0.82	4,067,309	198,934	0.81	5,194,627

*Au Eq for Aranzazu

**GEO for Aranzazu

Copper

Property	Deposit	Measured			Indicated			Measured & Indicated		
		Tones(Kt)	Cu (%)	Cu (Klbs)	Tones(Kt)	Cu (%)	Cu (Klbs)	Tones(Kt)	Cu (%)	Cu (Klbs)
Aranzazu	Aranzazu	11,834	1.28	334,546	8,279	1.03	187,374	20,113	1.18	521,919
Total		11,834	1.28	303,757	8,279	1.03	187,374	20,113	1.18	521,919

Silver

Property	Deposit	Measured			Indicated			Measured & Indicated		
		Tones(Kt)	Ag (g/t)	Ag (Koz)	Tones(Kt)	Ag (g/t)	Ag (Koz)	Tones(Kt)	Ag (g/t)	Ag (Koz)
Aranzazu	Aranzazu	11,834	19.42	7,388	8,279	18.30	4,872	20,113	18.96	12,260
Matupa	X1	4,693	3.85	581	4,653	4.39	656	9,346	4.12	1,238
Total		16,527	15.00	7,969	12,932	13.30	5,528	29,459	14.25	13,498

Notes:

1. The Mineral Resource estimates were prepared in accordance with the CIM Definition Standards for Mineral Resources and Mineral Reserves, adopted by the CIM Council on May 10, 2014, and the CIM Estimation of Mineral Resources and Mineral Reserves Best Practice Guidelines, adopted by CIM Council on November 29, 2019, using geostatistical and/or classical methods, plus economic and mining parameters appropriate to the deposit.
2. Mineral Resources are inclusive of Mineral Reserves. Mineral Resources that are not Mineral Reserves do not have demonstrated economic viability.
3. The estimate of Mineral Resources may be materially affected by environmental, permitting, legal, marketing, or other relevant issues.
4. The SLR consultants (Canada) are Qualified Persons for Aranzazu, San Andres (Minosa) and Almas mines.
5. The disclosure of the Mineral Resource estimates and related scientific and technical information has been prepared under the supervision or is approved by Farshid Ghazanfari, P. Geo. as a Qualified Person Apoena (EPP) and Matupá
6. The Qualified Person for Borborema Mineral Resources is Erik Ronald, P. Geo (PGO #3050), Principal Consultant with SRK Consulting (U.S.), Inc. based in Denver, USA.
7. Contained metal figures may not add due to rounding.
8. Mineral Resources stated at a cut-off of US\$50/t NSR for Aranzazu. NSR values have been calculated using a long-term price forecast for copper (US\$4.20/lb), gold (US\$2,000/oz) and silver (US\$25/oz), resulting in the following formula: $NSR = 74.553 \times Cu (\%) + 47.932 \times Au (g/t) + 0.431 \times Ag (g/t)$.
9. Estimated bulk density ranges between 2.03 t/m³ and 5.51 t/m³.
10. The figures only consider material classified as sulphide mineralization for Aranzazu.
11. The Mineral Resources estimate is based on optimized shell using US\$2,200/oz gold for San Andres.
12. The cut-off grade used was 0.187 g/t for oxide material and 0.291 g/t for mixed material in San Andres.
13. A density model based on rock type was used for volume to tonnes conversion with averaging 2.38 tonnes/m³ in San Andres.
14. Surface topography as of December 31, 2024, and a 200m river offset restrictions have been imposed in San Andres.
15. The Mineral Resources are based on an optimized pit shell using US\$2,200/oz gold and at a cut-off grade of 0.39 g/t Au in Apoena mines (EPP), except Pau-A-Pique.
16. The Mineral Resource is based on a cut-off grade of 1.34 g/t Au and minimum width of 2m in Pau-A-Pique mine (EPP).

17. Mineral Resources are estimated from the 410m EL to the 65m EL, or from approximately 30m depth to 500m depth from surface in Pau-A-Pique mine (EPP).
18. Surface topography based on December 31, 2024 in EPP, except Pau-A-Pique mine.
19. Density models based on rock types were used for volume to tonnes conversion with resources averaging 2.78 tonnes/m³ in Nosde-Lavrinhas mines for schist and 2.71 for meta-arenite and 2.77 tonnes/m³ in Pau-A-Pique mine, 2.65 tonnes/m³ in Ernesto mine, 2.76 tonnes/m³ in Japonês mine.
20. The Mineral Resource estimates are based on an updated optimized shell using 2,500 US\$/oz gold price and cut-off grades of 0.34 g/t and 0.32 g/t for Cata Funda and Vira Saia respectively, in Almas.
21. The Mineral Resources are based on an optimized pit shell using US\$2,500/oz gold and at a cut-off grade of 0.31 g/t Au in Paiol Mine.
22. Bulk density is 2.75 t/m³ for Paiol, 2.71 t/m³ for Cata Funda and 2.63 t/m³ for Vira Saia. Surface topography based on December 31, 2024, in Almas.
23. The Measured and Indicated Mineral Resources are contained within a limiting pit shell (using a gold price of US\$ 1,800 per ounce Au) in Matupá.
24. The base case cut-off grade for the estimate of Mineral Resources is 0.35 g/t Au in Matupá.
25. Surface topography used in the models was surveyed July 31, 2021 in Matupá.
26. The economic cut-off grade for Borborema Mineral Resources is based on the long-term outlook sale price of US\$1,800/troy ounce of gold, 92.1% recovery, average mining costs of US\$2.00/t, processing costs of US\$14.82/t, G&A of US\$1.38, and sustaining capital costs of US\$0.62/t.

Table 3: Inferred Mineral Resource Estimates

Gold				
Property	Deposit	Inferred		
		Tones(Kt)	Au(g/t)	Au(oz)
Almas	Paiol	2,606	0.77	65,000
Almas	Cata Funda	599	1.30	25,000
Almas	Vira Saia	332	0.91	10,000
Aranzazu	Aranzazu	5,623	0.44	78,808
Minosa	San Andres	8,550	0.45	123,000
Apoena	Nosde-Lavrinha	1,649	1.69	89,809
Apoena	Ernesto	472	2.32	35,230
Apoena	Ernesto-Lavrinha Connection	99	0.87	2,770
Apoena	Pau-A-Pique	71	2.47	5,660
Apoena	Japonês	4	1.37	190
Matupa	XI	78	0.78	1,950
Borborema	Borborema	10,900	1.13	393,000
Total		30,984	0.83	830,417
<i>*Au Eq for Aranzazu</i>				
<i>**GEO for Aranzazu</i>				
Copper				
Property	Deposit	Inferred		
		Tones(Kt)	Cu(%)	Cu(Klbs)
Aranzazu	Aranzazu	5,623	0.82	101,897
Total		5,623	0.82	101,897
Silver				
Property	Deposit	Inferred		
		Tones(Kt)	Ag(g/t)	Ag(Koz)
Aranzazu	Aranzazu	5,623	13.81	2,496
Matupa		78	13.73	3,120
Total		5,701	18.83	5,616

Notes:

1. The Mineral Resource estimates were prepared in accordance with the CIM Definition Standards for Mineral Resources and Mineral Reserves, adopted by the CIM Council on May 10, 2014, and the CIM Estimation of Mineral Resources and Mineral Reserves Best Practice Guidelines, adopted by CIM Council on November 29, 2019, using geostatistical and/or classical methods, plus economic and mining parameters appropriate to the deposit.
2. Mineral Resources are inclusive of Mineral Reserves. Mineral Resources that are not Mineral Reserves do not have demonstrated economic viability.
3. The estimate of Mineral Resources may be materially affected by environmental, permitting, legal, marketing, or other relevant issues.
4. The SLR consultants (Canada) are Qualified Persons for the Aranzazu, San Andres (Minosa) and Almas mines.
5. The disclosure of the Mineral Resource estimates and related scientific and technical information for Apoena (EPP) and Matupá has been prepared under the supervision or is approved by Farshid Ghazanfari, P.Geo. as a Qualified Person.
6. The Qualified Person for Borborema Mineral Resources is Erik Ronald, P. Geo (PGO #3050), Principal Consultant with SRK Consulting (U.S.), Inc. based in Denver, USA.
7. Contained metal figures may not add due to rounding.
8. Mineral Resources stated at a cut-off of US\$50/t NSR for Aranzazu. NSR values have been calculated using a long-term price forecast for copper (US\$4.20/lb), gold (US\$2,000/oz) and silver (US\$25/oz), resulting in the following formula: $NSR = 74.553 \times Cu (\%) + 47.932 \times Au (g/t) + 0.431 \times Ag (g/t)$.
9. Estimated bulk density ranges between 2.03 t/m³ and 5.51 t/m³.
10. The cut-off grade used was 0.187 g/t for oxide material and 0.291 g/t for mixed material in San Andres.
11. A density model based on rock type was used for volume to tonnes conversion with averaging 2.38 tonnes/m³ in San Andres.
12. Surface topography as of December 31, 2024, and a 200m river offset restrictions have been imposed in San Andres.
13. The Mineral Resources are based on an optimized pit shell using US\$2,200/oz gold and at a cut-off grade of 0.39 g/t Au in Apoena mines (EPP), except Pau-A-Pique.
14. Based on a cut-off grade of 1.34 g/t Au and minimum width of 2m in Pau-A-Pique mine (EPP).
15. Mineral Resources are estimated from the 410m EL to the 65m EL, or from approximately 30m depth to 500m depth from surface in Pau-A-Pique mine (EPP).
16. Surface topography based on December 31, 2024 in EPP, except Pau-A-Pique mine.
17. Density models based on rock types were used for volume to tonnes conversion with resources averaging 2.78 tonnes/m³ in Nosde-Lavrinhos mines for schist and 2.71 for meta-arenite and 2.77 tonnes/m³ in Pau-A-Pique mine, 2.65 tonnes/m³ in Ernesto mine, 2.76 tonnes/m³ in Japonês mine.
18. The Mineral Resource estimates are based on an updated optimized shell using 2,500 US\$/oz gold price and cut-off grades of 0.34 g/t and 0.32 g/t for Cata Funda and Vira Saia respectively, in Almas.
19. The Mineral Resources are based on an optimized pit shell using US\$2,500/oz gold and at a cut-off grade of 0.31 g/t Au in Paiol Mine.
20. Bulk density is 2.75 t/m³ for Paiol, 2.71 t/m³ for Cata Funda and 2.63 t/m³ for Vira Saia. Surface topography based on December 31, 2024, in Almas.
21. The Measured and Indicated Mineral Resources are contained within a limiting pit shell (using a gold price of US\$ 1,800 per ounce Au) and comprise a coherent body in Matupá (X1 Deposit).
22. The base case cut-off grade for the estimate of Mineral Resources is 0.35 g/t Au in Matupá (X1 Deposit).
23. Surface topography used in the models was surveyed July 31, 2021 in Matupá (X1 Deposit).
24. Inferred Resources are reported only as in-situ for Ernesto mine which only can be mined by an underground operation. Inferred (UG) Mineral Resources are reported at a cut-off grade of 1.5 g/t.
25. The economic cut-off grade for Borborema Mineral Resources is based on the long-term outlook sale price of US\$1,800/troy ounce of gold, 92.1% recovery, average mining costs of US\$2.00/t, processing costs of US\$14.82/t, G&A of US\$1.38, and sustaining capital costs of US\$0.62/t.

Quality Assurance and Quality Control

Aura incorporates a rigorous Quality Assurance and Quality Control ("QA/QC") program for all of its four mines and exploration projects which conforms to industry best practices as outlined by NI 43-101.

For a complete description of Aura's sample preparation, analytical methods and QA/QC procedures, please refer to 2024 AIF and the applicable Technical Report, a copy of which is available on the Company's SEDAR+ profile at www.sedarplus.ca.

Qualified Persons

The scientific and technical information contained in this press release has been reviewed and approved by Farshid Ghazanfari, P.Geo., Geology and Mineral Resources Manager who is an employee of Aura and a "qualified person" within the meaning of NI 43-101.

Technical Reports

All information of scientific and technical nature has been derived from the Technical Reports and any information arising since the date of the Technical Reports has been prepared under the supervision of Farshid Ghazanfari, P. Geo. Readers are encouraged to read the following technical reports for the following mineral properties of the Company:

- Aranzazu: The technical report dated March 31, 2025, with an effective date of December 31, 2024, and entitled "NI 43-101 Technical Report Aranzazu Mine, Zacatecas, Mexico" prepared for Aura Minerals by Murray Dunn, P.Eng., Marie-Christine Gosselin, P.Geo., A. Paul Hampton, M.Sc., P.Eng., and Derek Riehm, M.A.Sc., P. Eng., all of SLR Consulting (Canada) Ltd. (the "Aranzazu Technical Report");
- Apoena: The technical report dated April 1, 2024, with an effective date of October 31, 2023 and entitled "Apoena Mines (EPP Complex) Mineral Resource and Mineral Reserve", prepared for Aura Minerals Inc. ("Aura" or the "Company") by Porfirio Cabaleiro Rodriguez, Luiz Eduardo Campos Pignatari, Farshid Ghazanfari, Homero Delboni Junior, and Branca Horta de Almeida Abrantes (the "EPP Technical Report"), which was prepared in order to provide an NI 43-101 Technical Report on the Nosde, Lavrinha, Ernesto and Pau-a-Pique Deposits (the "Apoena Mines", or the "EPP Complex", "EPP Project" or "EPP Property");

- San Andres: The technical report dated March 31, 2025, with an effective date of December 31, 2024, and entitled “NI 43-101 Technical Report San Andrés Mine, Department of Copán, Honduras” prepared for Aura Minerals by B. Sanfurgo Cid, ChMC(RM), E. Zamanillo, M.Sc., MBA, ChMC(RM), Andrew P. Hamptor, P.Eng., and Derek J. Riehm, P. Eng., all of SLR Consulting (Canada) Ltd. (the “San Andres Technical Report”);
- Almas: The technical report dated March 31, 2025, with an effective date of December 31, 2024, authored by Antonio Caires, FAusIMM CP (Min), Linda M. Dufour, P.Eng., Renan Lopes, M.Sc., MAusIMM CP (Gwo), P.Geo., and Derek J. Riehm, M.A.Sc., P.Eng (all from SLR Consulting (Canada) Ltd.) and titled “NI 43-101 Exec Summary Almas Project, Tocantins State, Brazil” (the “Almas Technical Report”);
- Borborema: The “Feasibility Study Technical Report (NI 43-101) for the Borborema Gold Project, Currais Novos Municipality, Rio Grande do Norte, Brazil” (the “Borborema Technical Report”) dated October 5, 2023 with an effective date of July 12, 2023, authored by B. Tomaselli B.Sc., FAusIMM (Deswik, Belo Horizonte, Brazil), E. Ronald P.Geo, Principal Consultant with SRK Consulting (U.S.), Inc. Denver, USA., F. Ghazanfari. P.Geo. (Aura Minerals), and H. Delboni Jr. P.Eng. (Independent Mining Consultant, Brazil), and
- Matupá: The technical report entitled “Feasibility Study Technical Report (NI 43-101) for the Matupá Gold Project, Matupá Municipality, Mato Grosso, Brazil” (the “Matupá Technical Report”) dated November 18, 2022, with an effective date of August 31, 2022, authored by F. Ghazanfari. P.Geo. (Aura Minerals), L. Pignatari, P.Eng. (EDEM, Consultants, Brazil), and H. Delboni Jr. Ph.D. (Senior Consultant, Brazil)

About Aura Minerals

Aura is focused on mining in complete terms – thinking holistically about how its business impacts and benefits every one of our stakeholders: our company, our shareholders, our employees, and the countries and communities we serve. We call this 360° Mining.

Aura is a mid-tier gold and copper production company focused on operating and developing gold and base metal projects in the Americas. The Company has 5 operating mines including the Aranzazu copper-gold-silver mine in Mexico, the Apoena, Almas and Borborema gold mines in Brazil, and the Minosa (San Andres) mine in Honduras. The Company’s development projects include Cerro Blanco in Guatemala and Matupá both in Brazil. Aura has unmatched exploration potential owning over 630,000 hectares of mineral rights and is currently advancing multiple near-mine and regional targets along with the Carajas (Serra da Estrela) copper project in the prolific Carajás region of Brazil.

For more information, please contact:

Investor Relations

ir@auraminerals.com

www.auraminerals.com

X: @AuraMineralsNA)

LinkedIn: aura-minerals-inc

Caution Regarding Forward-Looking Information and Statements

All statements other than statements of historical fact are forward-looking statements. Forward-looking statements relate to future events or future performance and reflect the Company’s current estimates, predictions, expectations or beliefs regarding future events and include, without limitation, statements with respect to: expected production from, and the further potential of the Company’s properties; the ability of the Company to achieve its longer-term outlook and the anticipated timing and results thereof; the ability to lower costs and increase production; the economic viability of a project; strategic plans, including the Company’s plans with respect to its properties; amounts of mineral reserves and mineral resources; the amount of future

production over any period; capital expenditure and mine production costs; the outcome of mine permitting and other required permitting; the outcome of legal proceedings which involve the Company; information with respect to the future price of copper, gold, silver and other minerals; estimated mineral reserves and mineral resources; the Company's exploration and development program; estimated future expenses; exploration and development capital requirements; operating costs; strip ratios and mining rates; expected grades and ounces of metals and minerals; expected processing recoveries; expected time frames; prices of metals and minerals; mine life; the ability of the Company to successfully maintain operations at its producing assets, or to restart these operations efficiently or economically, or at all; timing of anticipated technical reports on the properties; and the ability of the Company to continue as a going concern. Often, but not always, forward-looking statements may be identified by the use of words such as "expects", "anticipates", "plans", "projects", "estimates", "assumes", "intends", "strategy", "goals", "objectives" or variations thereof or stating that certain actions, events or results "may", "could", "would", "might" or "will" be taken, occur or be achieved, or the negative of any of these terms and similar expressions.

Forward-looking statements are necessarily based upon a number of estimates and assumptions that, while considered reasonable by the Company, are inherently subject to significant business, economic and competitive uncertainties and contingencies. Forward-looking statements in Aura's 2024 AIF are based upon, without limitation, the following estimates and assumptions: the presence of and continuity of metals at the Company's projects at modeled grades; the capacities of various machinery and equipment; the availability of personnel, machinery and equipment at estimated prices; exchange rates; metals and minerals sales prices; appropriate discount rates; tax rates and royalty rates applicable to the mining operations; cash costs; anticipated mining losses and dilution; metals recovery rates, reasonable contingency requirements; our expected ability to develop adequate infrastructure at a reasonable cost; our expected ability to develop our projects including financing such projects; and receipt of regulatory approvals on acceptable terms.

Known and unknown risks, uncertainties and other factors, many of which are beyond the Company's ability to predict or control could cause actual results to differ materially from those contained in the forward-looking statements. Specific reference is made to the section 11 of Aura's 2024 AIF, entitled "Risk Factors", for a discussion of some of the factors underlying forward-looking statements, which include, without limitation, risks related to exploration, development and operations, market fluctuations and commercial quantities of minerals, funding needs, liquidity and going concerns, foreign operations, government regulations, consents and approvals, stakeholders, increases in production costs, construction and development of new mines, infrastructure, concentration of customers, environmental and safety regulations and risks, competition, retention of key personnel, uncertainty in the estimation of mineral resources and reserves, replacement of depleted mineral reserves, production estimates, currency risk, write-downs and impairments, mineral titles, market price of Shares and Brazilian Depositary Receipts ("BDRs"), insurance and uninsured risks, public company obligations, tax matters, information technology, labour and employment matters, nature and climatic conditions, risks inherent in acquisitions, reputational risk, risks associated with transportation and storage of ingots or concentrate, risks associated with joint ventures, illegal activity, litigation, enforcement of judgments, interests of the controlling shareholder, dividend policy and global financial conditions. Readers are cautioned that the foregoing list of factors is not exhaustive of the factors that may affect the forward-looking statements.

All forward-looking statements herein are qualified by this cautionary statement. Accordingly, readers should not place undue reliance on forward-looking statements. The Company undertakes no obligation to update publicly or otherwise revise any forward-looking statements whether as a result of new information or future events or otherwise, except as may be required by law. If the Company does update one or more forward-looking statements, no inference should be drawn that it will make additional updates with respect to those or other forward-looking statements.

Caution Regarding Mineral Resource and Mineral Reserve Estimates

The figures for mineral resources and reserves contained herein are estimates only and no assurance can be given that the anticipated tonnages and grades will be achieved, that the indicated level of recovery will be realized or that the mineral resources and reserves could be mined or processed profitably. Actual reserves, if any, may not conform to geological, metallurgical or other expectations, and the volume and grade of ore recovered may be below the estimated levels. There are numerous uncertainties inherent in estimating mineral resources and reserves, including many factors beyond the Company's control. Such estimation is a subjective process, and the accuracy of any reserve or resource estimate is a function of the quantity and quality of available data and of the assumptions made and judgments used in engineering and geological interpretation. Short-term operating factors relating to the mineral resources and reserves, such as the need for orderly development of the ore bodies or the processing of new or different ore grades, may cause the mining operation to be unprofitable in any particular accounting period. In addition, there can be no assurance that metal recoveries in small scale laboratory tests will be duplicated in larger scale tests under on-site conditions or during production. Lower market prices, increased production costs, the presence of deleterious elements, reduced recovery rates and other factors may result in

revision of its resource and reserve estimates from time to time or may render the Company's resources and reserves uneconomic to exploit. Resource and reserve data is not indicative of future results of operations. If the Company's actual mineral resources and reserves are less than current estimates or if the Company fails to develop its resource base through the realization of identified mineralized potential, its results of operations or financial condition may be materially and adversely affected.

All forward-looking statements herein are qualified by this cautionary statement. Accordingly, readers should not place undue reliance on forward-looking statements. The Company undertakes no obligation to update publicly or otherwise revise any forward-looking statements whether as a result of new information or future events or otherwise, except as may be required by law. If the Company does update one or more forward-looking statements, no inference should be drawn that it will make additional updates with respect to those or other forward-looking statements.